ANNO XXXIII N. 75.
Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 2 DE ABRIL DE 1857
Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE. Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, ás 9 e meia horas do dia.
Iguarassu, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú: nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE ABRIL.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
30 Segunda s. João Climaco; s. Clinio s. Domnina m.
31 Terça s. Balbina v. s. Amos prof.
1 Quarta s. Macario; Quintiano s. Valerico ab.
2 Quinta s. Francisco de Paula fundador dos religiosos minimos.
3 Sexta s. Estevam in cœlio Monte.
4 Sabado s. Izidoro arc. e dout. da igr.
5 Domingo de Ramos s. Iria v. m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

CORREIO DE GOIANNA.

Tendo alguns habitantes da comarca de Goianna, de acordo com o proprietario deste jornal, estabelecido um correio diario, desta para aquella cidade, o qual deve partir daqui as 4 horas da madrugada, previne-se a quem tiver de escrever ou de mandar jornaes para os enteressados nesta empreza, que o podem fazer até as 9 horas da noite do dia antecepente, inderessando a esta typographia.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de março.

Officio — Ao Exm. commandante superior da guarda nacional do Recife.— A irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, erecta na igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, tendo de expor em procissão a irmandade do mesmo Senhor, no dia 29 do corrente, requereu-me uma guarda de honra para acompanhar a referida procissão.

Não havendo tropa disponivel de primeira linha, declaro, por despacho de hoje, que a mesma irmandade se dirija a V. Exc., a quem dou autorisação para conceder ou denegar a guarda requisitada, do modo que lhe parecer mais conveniente, attentas as necessidades do serviço.

Dito — Ao Exm. general commandante das armas, apresentando lhe para servirem no exercito os recrutas Manoel Francisco Monteiro, Antonio José de Mattos, Manoel de Lima e Dionizio Cordeiro da Silva, os quaes foram enviados pelo juiz de direito de Garanhuns.—Communicou-se ao referido juiz.

Dito — Ao mesmo, inteirando-o de haver o alferes Francisco Antonio de Sá Barreto Junior pago a importancia dos emolumentos correspondentes á licença que obteve para estudar, segundo se vio do conhecimento que apresentou na secretaria do governo.

Dito — Ao mesmo, transmittindo-lhe copia do aviso da guerra de 12 de fevereiro ultimo, do qual consta ter-se dispensado do serviço para estudar ao alferes do 9. batalhão de infantaria, Joaquim Antonio Dias.— Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito — Ao chefe de policia, respondendo, com a remessa de copia da informação da administração dos estabelecimentos de caridade, ao officio em que S. S. pede por arrendamento o sobrado da rua da Cadeia de Santo Antonio, pertencente aquella administração, afim de se estabelecer nelle a repartição da policia.

Dito — A' thesouraria de fazenda, autorisando-a a pagar, sob responsabilidade da presidencia, as ajudas de custo a que tem direito os deputados á assembléa geral por esta provincia.

Dito — A' mesma, dizendo que, visto não poder S. S. cumprir por falta de credito, a ordem pela qual este governo mandou abonar ao coronel chefe do estado maior da guarda nacional, Francisco Joaquim Pereira Lobo, a quantia de 200$ rs., para a compra de cavalgaduras e as gratificações, que na forma das novissimas disposições, pertencem aos majores em serviço de estado maior, mande fazer semelhante abono sob responsabilidade da presidencia.

Dito — A' mesma, dando sciencia de ter o bacharel Rufino Augusto de Almeida tomado conta do cargo de secretario da policia no dia 23 do corrente.

Dito — A' mesma, para mandar pagar ao capitão Antonio Joaquim de Mello, conforme indica o juiz de direito de Pao-d'Alho, a quantia de 10$080 rs., importancia das diarias abonadas ao recruta João Filippe Nery, que d'alli veio para esta cidade. —Communicou-se ao supradito juiz.

Dito — Ao inspector do arsenal de marinha, recommendando a expedição de ordem para que a mestrança de carpintaria e calafate daquelle arsenal, procedendo a uma vestoria na escuna *Lindoya*, faça um orçamento da despeza dos concertos de que precisa a mesma escuna.

Dito — Ao director geral da instrucção publica, dizendo-lhe que pode autorisar o delegado do circulo litterario de Iguarassú a fornecer a' professora publica daquella freguezia os objectos por ella requisitados para sua aula, constantes da relação junta.

Dito — Ao mesmo, communicando ter lançado no requerimento em que o professor publico Miguel Archanjo Mindello pede o pagamento dos vencimentos que se lhe esta a dever, o despacho seguinte:—Volte ao Sr. inspector da thesouraria provincial para mandar pagar o que se estiver a dever ao supplicante, porque a segunda licença que elle obteve, não sendo considerada como prorogação da primeira, deve começar a ser contada no dia 7 de janeiro ultimo, data da sua concessão.

Dito — A Henrique Augusto de Milet, designando-o para substituir o director interino das obras publicas, em quanto durarem os seus incommodos de saude.— Communicou-se a thesouraria de fazenda provincial.

Dito — A M. Peniston, dizendo que, com a remessa da copia do officio do director das obras publicas, responde ao de Smc. acompanhado de duas plantas, que se devolve, propondo a mudança do *terminus* da estrada de ferro para junto da ponte da Boa-Vista.

Portaria — Nomeando ao bacharel Ayres de Albuquerque Fernandes Gama para o lugar de ajudante do procurador fiscal na comarca do Rio Formoso.— Fizeram se as precisas communicações.

Dita — Nomeando ao tenente coronel Roque Carlos de Alencar Peixoto para o cargo de delegado do Ouricury.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita nomeando a Francisco Joaquim de Barros Correa e Manoel de Assumpção Azevedo e Silva, para os cargos de subdelegado, sendo este para o segundo e aquelle para o primeiro districto do Altinho.—Communicou-se ao chefe de policia.

Despachos do dia 30.

Antonio Augusto Maciel, pedindo licença para cortar 200 duzias de pranchões de amarello.—Foi negado á vista da informação do capitão do porto.

Augusto José Pereira, pede pagamento de uma canôa, a qual foi extraviada no publico serviço.—Mandou-se requer ao Exm. presidente da provincia da Parahiba.

David William Bowman, pede titulo do terreno de marinha n. 95 B.—Mandou-se satisfazer a exigencia da thesouraria de fazenda.

Escolastica Francisca de Albuquerque, pede a admissão ao arsenal de marinha para o menor Francisco.—Mandou-se admittir.

Francisco Pereira de Carvalho, arrematante, requerendo 4 mezes de prorogação.—Foi negado, por ja se ter encampada a obra de que se trata.

Fernando Bieber, quer transferir a José Jacomo Tasso Junior a posse do terreno de marinha n. 101. —Mandou-se provar a circumstancia allegada.

Joaquim Caetano de Souza Cousseiro, tenente-coronel commandante da fortaleza do Brum, requisitando polvora grossa.—Mandou-se fornecer.

O mesmo, requisitando saccos vasios para artilharia.—Mandou-se fornecer.

José Thomaz Cavalcanti Pessoa, pede o pagamento da casa que servio de hospital aos cholericos nos Remedios.—A informar a' thesouraria de fazenda.

José Gomes das Neves, recruta de marinha, quer ser posto em liberdade.—A informar ao Dr. chefe de policia.

Luiz José Ferreira, coronel commandante do 8º batalhão de infantaria, requisitando cartuchos de adarme 17.—Mandou-se fornecer.

Maria de Jesus da Silva Mota e suas irmãas, querem transferir a posse do terreno de marinha na rua Imperial a Henrique Gibson,—A informar á thesouraria de fazenda.

Maria Eugenia Cavalcanti, pedindo a admissão ao arsenal de guerra para os menores Severino Euzebio e João de Metro.—A informar ao director do arsenal de guerra.

Ponciano José da Luz, preso, requerendo ser posto em liberdade, a' vista de sua idade e máo estado de saude.—Prove o que allega.

Officio do director interino das obras publicas, dizendo que a obra da ponte de Gindahy acha-se concluida.—A informar ao inspector da thesouraria provincial.

Dito do inspector da thesouraria provincial, informando a respeito dos officios da camara municipal da villa do Cabo.—A informar ao director interino das obras publicas.

Dito do chefe de policia, apresentando para serem pagos os prets e guias de tres soldados e um cabo da guarda nacional, que conduziram um preso de Ouricury para esta cidade.—Foi remettido a' thesouraria provincial para pagar.

O mesmo, apresentando para ser paga a conta do sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Garanhuns.—Mandou-se pagar pela thesouraria provincial.

O mesmo, dizendo que se pague a quantia despendida com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do termo de Garanhuns.—Mandou-se pagar pela thesouraria provincial.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

LONDRES.
8 de março.

Pelo vapor «Petropolis» que de Southampton seguio para o Brasil em 24 do mez ultimo, terá chegado ao Recife a noticia da entrada naquelle primeiro porto do vapor «Avon», no dia 14 desse mesmo mez, tendo por este modo feito a viagem do Rio de Janeiro a Southampton em 29 dias. O «Times», jornal desta capital, dando noticia da chegada desse vapor, asseverou que a febre amarella havia apparecido novamente em Pernambuco e que della haviam sido victimas dous marinheiros a bordo do mesmo paquete.

Brevemente chegara' a esse porto o primeiro vapor da linha que de Antuerpia ao Rio de Janeiro vai começar em 4 do mez proximo. Deverão estes paquetes fazer escala em Southampton, Lisboa, Pernambuco e Bahia; e tres são os vapores que ja estão destinados para fazer o serviço dessa linha— Hydaspe, Calcutta, e Lady Jocelyn.

Os paquetes hamburguezes começaram a fazer suas viagens do porto de Hamburgo em 20 do mez proximo, devendo fazer escala em Soutampton no dia 27 de cada mez. Neste mez porém o «Teutonia» deverá ainda largar de Inglaterra para o Brasil, bem que até hoje não seja possivel calcular o dia certo em que deva partir de Southampton esse vapor, pois que nesta data não está ainda de volta do Brasil, donde alias esta sendo esperado desde o dia 2 do corrente, como assim annunciou um jornal de Londres.

Uma nova linha de paquetes a vapor vai tambem começar entre Liverpool e Pernambuco, devendo partir para ahi o primeiro vapor em 15 do corrente. São estes navios destinados antes para frete do que para conducção de passageiros; e servirão de substitutos a linha que corria de Southampton para ahi em 23 de cada mez, pois que, segundo sou informado, esse serviço de paquetes cessará com o apparecimento daquella nova linha.

Fallei ha tempo no restabelecimento da companhia de paquetes a vapor, que até 1854 faziam serviço de Liverpool para o Brasil em 25 de cada mez. Até agora porem não tem a directoria resolvido cousa alguma a esse respeito, achando-se indecisa, segundo me informam, quanto a restabelecer a linha para o Brasil ou a contratar com o governo hespanhol a troco de uma larga subvenção o serviço de correios, feito por esses paquetes, entre Cadiz e a Havana.

Mas pretende aquelle governo que sejam esses vapores nacionalisados, e que além disso comecem as suas viagens de Cadiz e não de Southampton como a' companhia conviria em razão do frete que ahi e em Lisboa, onde faziam escala esses paquetes, poderia agenciar. Esta difficuldade pois, e tambem o embandeiramento hespanhol desses navios, a que se oppõe a directoria, tem demorado essa resolução concilhadora, a qual não sei mesmo se afinal sera' adoptada. No caso porém d'um completo desaccordo ha ainda esperança de que seja finalmente restabelecida a linha de paquetes de Liverpool ao Rio de Janeiro, apezar mesmo do enorme prejuizo de noventa mil libras esterlinas, em que ficou desfalcada essa companhia pela perda de dous dos seus melhores vapores.

Nada posso dizer quanto a's alterações que no serviço dos paquetes inglezes de Southampton, de 9 de cada mez, pretende fazer a directoria dessa companhia; não he porém menos certo que devia isso merecer a sua attenção, pois que actualmente fica essa linha possuindo unicamente um bom vapor que o «Thamar», emquanto os outros que são o «Medway» e o «Avon» estão por tal modo usados que não só prolongaram as viagens, mas até causaram talvez receio pela sua segurança. Seria de urgente necessidade remediar esses inconvenientes.

A familia real britannica depois de haver regressado de Windsor a Londres, onde permaneceu por alguns dias, voltou para alli, projectando todavia S. M. tornar a esta capital mui brevemente. No dia 27 do mez ultimo teve lugar no palacio de «S. James» a primeira recepção official desta côrte no presente quadra do anno, que até o fim de maio he destinada para as funcções do palacio. No impedimento de S. M. a rainha, que pelo adiantado estado de sua gravidez não pôde assistir, presidio o principe Alberto a aquella recepção official, a que assistiram as legações estrangeiras residentes nesta côrte e grande numero de subditos britannicos. S. A. R. o principe consorte occupava a sala do throno, e se achava cercado dos altos dignitarios da corôa.

O parlamento inglez tem continuado no exercicio de suas funcções desde a sua abertura, e nelle tem tido lugar discussões de alta importancia. Na camara dos communs, antes mesmo de ser apresentado o orçamento, haviam alguns membros da opposição clamado contra a duração do «Income tax» ou tributo sobre as rendas liquidas na elevação a que havia subido por motivo da ultima guerra. O governo havia sido autorisado a cobrar um shilling e quatro pence esterlinos sobre cada libra esterlina de renda liquida dos particulares, afim de por este modo fazer face as enormes despezas que lhe creara a guerra do Oriente. Havendo porém cessado essa urgencia, mas continuando a ser cobrado aquelle tributo na mesma elevação, muitos «meetings» em diversas localidades se formaram para protestarem contra essa violencia, e assim o fizeram igualmente varios membros da opposição na camara dos communs, chegando estes até ao ponto de pretenderem a total extincção do «Income tax», que só deve cessar em 1860, e offerecendo para cobrir esse desfalque nas rendas publicas varias reducções nas despezas do Estado. Sem concordar porém com a total extincção d'um tal tributo, o governo propoz todavia fazer no «Income tax» a reducção de 9 dinheiros esterlinos nas rendas de 150 libras para cima e a de 11 dinheiros nas rendas inferiores a aquella quantia, achando-se tambem disposto a baixar os direitos sobre o cha' e o assucar na razão de um shilling e quatro pence por libra esterlina. Estas medidas financeiras, que até agora ainda não foram adoptadas, o serão todavia por occasião de ser tambem votada a lei do orçamento; e ficara' por este modo satisfeita a anxiedade publica, que a este respeito se havia ultimamente manifestado d'um modo mui caloroso. Lord Palmerston pela sua parte não perde em assim condescender com a vontade popular.

Uma outra questão porém veio suscitar-se em ambas as casas do parlamento, de que não se sahio tão triumphante o governo deste paiz. As hostilidades commettidas contra Cantão pelas autoridades inglezas na China forneceram assumpto para violentas interpellações, que em ambas as casas dirigio a opposição ao governo acerca daquelles successos, e de que resultou ser o ministerio derrotado por uma votação contraria na camara dos communs.

No discurso da corôa por occasião da recente abertura do parlamento inglez declarou S. M. a rainha em um dos topicos daquelle documento, que para desaffrontar a honra nacional offendida pelas autoridades chinezas em Cantão, haviam as forças britannicas operado contra essa cidade; e por esse modo a opinião publica conheceu logo que o governo de S. M. B. havia tomado a si a responsabilidade daquelles successos. Mais tarde apresentou o ministerio em ambas as casas do parlamento os documentos relativos a essa questão, os quaes, depois de compulsados pela opposição originaram na casa dos lords uma interpellação do conde de Derby, accusando o procedimento das autoridades inglezas, e na dos communs uma outra de Mr. Cobden, sustentando que nos documentos exhibidos nao apparecia fundamento que justificasse o procedimento das autoridades inglezas contra Cantão.

A prisão da tripolação da lorcha «Avraw» pelas autoridades de Cantão, feita a bordo daquelle mesmo navio que o consul inglez sustentava ser propriedade ingleza, e o insulto praticado nessa occasião por essas mesmas autoridades para com o pavilhão inglez, que estando içado naquelle navio foi lançado por terra, foram o fundamento com que reclamou o consul inglez contra um tal procedimento dirigindo-se ao governador da cidade. Este porém limitou-se a fazer entregar em lugar da tripolação, que havia sido presa sob pretexto de se achar entre ella o pai de um pirata, que devia responder pelas faltas do filho, outras pessoas; e, sem mais importar-se com a satisfação exigida pelo insulto feito a bandeira ingleza, recusou-se até a communicação com as autoridades inglezas para resolver essa questão. Dahi resultaram as hostilidades que logo começaram contra Cantão as forças britannicas.

Entretanto na apreciação destes successos a opposição na camara dos lords como na dos communs, foi de opinião que não sendo aquelle navio propriedade ingleza por se não achar nas condições da lei municipal ingleza, não havia fundamento para a reclamação sustentada, e muito menos para as hostilidades commettidas, que deviam ser lançadas sobre a responsabilidade dos agentes britannicos na China e do governo que os sustentava.

Esta interpellação porém foi votada na camara dos lords contra o seu autor, obtendo lord Clarendon, orador pelo governo, um triumpho de 37 votos acima da minoria. Mas quando votada na camara dos communs foi ella resolvida por uma maioria de 16 votos contra o governo, apezar dos esforços de lord Palmerston para mostrar-se a justiça do procedimento das autoridades inglezas, que defendendo no caso da lorcha «Avraw» uma propriedade evidentemente ingleza, haviam feito o seu dever.

Nesta votação que derrotou o ministerio, figuravam na maioria—Cobden, Disraeli, Gladstone, lord John Russel, Gibson, e S. Herbers; o que fez com que exclamasse lord Palmerston a respeito desses membros de diversos partidos—ah! colligação facciosa.

Depois da derrota parlamentar, que soffreu o governo, partio lord Palmerston para Windsor, afim de aconselhar a S. M. a dissolução da camara dos communs; e, apenas assentio a rainha nessa idéa, voltou lord Palmerston para Londres, e declarou no parlamento que depois de votadas as leis de fazenda seria dissolvida a camara dos communs.

O novo parlamento devera' reunir-se em maio, e a julgar-se pela defeza que a imprensa ingleza, e o paiz tem sustentado em favor da politica do governo, sera' elle de feição a rehabilitar lord Palmerston por emquanto derrotado. No intervallo porém até a nova camara o governo pretende seguir a mesma politica na questão da China. Muitos reforços foram ja enviados para alli.

As ultimas datas da China são de 15 de janeiro; e então ficavam as forças britannicas ainda defronte de Cantão, bem que pretendesse o almirante concentrar a sua defeza, e houvesse para esse fim arruinado varios fortes que occupara. Uma esquadra de juncos havia atacado os navios inglezes, que logo a repelliram. Em Hong Kong os Chins alli residentes haviam envenenado grande parte da população ingleza, introduzindo arsenico no pão. Nenhum caso fatal, porém havia occorrido. Segundo declarou no parlamento este governo a guerra com a Persia cessara' brevemente pela ratificação do tratado, que no dia 5 do corrente foi assignado em Paris entre o enviado persa e o embaixador inglez. A imprensa ingleza sustenta que por este tratado ficara' a Inglaterra com as ilhas de Kavrach e Ocuruz, e que a Persia evacuara' Herat.

As conferencias que tem de resolver a questão do Neufchatel reuniram-se em Paris no dia 4 do corrente; e se espera que em breve decidirão ellas essa pendencia em favor da Suissa.

As noticias de Madrid annunciam que ia partir de Havana contra o Mexico uma expedição hespanhola para obter do governo Mexicano satisfação pelas violencias praticadas contra muitos subditos Hespanhoes, que debalde tem procurado reparação. Dez mil homens se embarcariam com destino a Vera Cruz.

Os descontos nesta praça se acham ainda a 6 por cento, os fundos brasileiros continuam firmes.

PARIS
20 de fevereiro.

O successo desta quinzena he a abertura da nossa sessão legislativa, e o discurso com que o imperador inaugurou os trabalhos da assembléa. Não gozamos em França de mui grande liberdade de discussão, e o corpo legislativo, cujas attribuições são mui restrictas, quasi que não desperta a attenção e a curiosidade do publico. Mas o imperador, precisamente porque attrahio a si todo o governo, excita o interesse nas suas menores palavras, com mais forte razão quando expõe, como nestas solemnidades annuaes, o seu pensamento sobre os factos consumados, os seus designios de futuro e os seus programmas de governo. Sob esta relação, o seu ultimo discurso, o mais perfeito e o mais completo que elle tenha pronunciado, teve em França e na Europa uma repercussão immensa. A respectiva extensão não me permitte reproduzi-lo integralmente, mas citar-lhe-hei as principaes passagens, dando a' proporção aos seus leitores os esclarecimentos que lhes farão comprehender o alcance.

Foi a 16 deste mez, que teve lugar a abertura da sessão: os senadores, os deputados, os conselheiros de estado, os ministros, os grandes funccionarios estavam reunidos a uma hora, no salão dos marechaes nas Tuilerias: o imperador entrou, sentou-se e pronunciou o discurso seguinte:

« Srs. senadores, Srs. deputados:

« O anno passado, o meu discurso de abertura se terminava por uma invocação a' protecção divina: pedia-lhe eu, que guiasse os meus esforços no sentido mais conforme aos interesses da humanidade e da civilisação; esta supplica parece ter sido ouvida.—A paz foi assignada e as difficuldades de certa questão, que transtornavam a execução do tratado de Paris acabaram por ser felizmente vencidas.—O conflicto entre el-rei da Prussia e a confederação helvetica perdeu todo o caracter bellicoso e nos he permittido esperar em breve uma solução favoravel. A harmonia restabelecida entre as tres potencias protectoras e a Grecia torna d'ora avante inutil a prolongação da residencia das tropas inglezas e francezas no Pyreo.—Se um desaccordo lamentavel se elevou a respeito dos negocios de Napoles, compre ainda imputa-lo ao desejo, que anima igualmente o governo da rainha Victoria e o meu de obrar em toda a parte em favor da humanidade e da civilisação. »

Eis-ahi tudo quanto encerra o discurso imperial sobre os negocios estrangeiros: a situação he resumida com muita clareza: todas as difficuldades são agitadas quanto a' execução do tratado de Paris: a contenda entre a Prussia e Suissa esta' pacificada, sera' resolvida pelos meios amigaveis; a Grecia vai ser evacuada: só o negocio de Napoles se acha suspenso, no qual a França somente entrou para ser agradavel a' Inglaterra, e, na minha opinião, teria obrado muito bem em não se ter mettido em semelhante cousa. Mas em substancia isto não passa de uma questão secundaria.

O imperador trata das questões interiores com grande elevação de intelligencia. O seu espirito tem o duplice privilegio de bem observar os factos e de exceder nas generalidades. Nunca se explicou melhor do que elle fez na passagem seguinte, os sacrificios que exige o progresso. Eis-aqui como elle se exprime: « a civilisação, embora tenha por alvo o melhoramento moral e o bem estar material do maior numero, marcha como um exercito. As suas victorias não se alcançam sem sacrificios e sem victimas: estas vias rapidas, que facilitam as communicações, abrem ao commercio novas estradas, deslocam os interesses e deixam atraz as regiões, que ainda dellas são privadas; estas machinas tão uteis, que multiplicam o trabalho do homem, o substituem primeiro, e deixam momentaneamente muitos braços desoccupados; esses meios que derramam no mundo uma quantidade de numerario desconhecido até aqui; esse accrescimo da fortuna publica, que decupla o consumo, tendem a fazer variar e a elevar o valor de todas as cousas; essa fonte inexgotavel de riqueza que se chama credito, gera maravilhas, e comtudo a exageração da especulação arrasta muitas ruinas individuaes. Dahi a necessidade, sem parar o progresso de vir em soccorro daquelles que não podem seguir uma marcha accelerada. Releva estimular uns, moderar outros, alimentar a actividade desta sociedade offegante, inquieta, exigente, que em França aguarda tudo do governo, e a qual comtudo deve elle oppôr os limites do possivel e os calculos da razão. Esclarecer e dirigir, eis o nosso dever. Releva confessar, que o paiz prospera, pois que, apezar da guerra e da fome, o movimento do progresso não se arrefeceu. O producto dos impostos indirectos, que he o signal certo da riqueza publica, excedeu em 1856 de mais de 50 milhões o algarismo ja tão excepcional de 1855. Desde o restabelecimento do imperio estas rendas se elevaram por si mesmas a mais de 210 milhões, afóra os impostos novos. Todavia ha um grande soffrimento em uma parte do povo, e emquanto a Providencia não nos enviar uma boa colheita, os milhões dados pela caridade particular e pelo governo não passarão de fracos palliativos. Redobremos de esforços para curar males acima da providencia humana. Varios departamentos foram desolados este anno pelo flagello da innundação. Tudo me faz esperar, que a sciencia conseguira' domar a natureza. Tenho a honra de que em França os rios, assim como as revoluções, tornam a entrar no exilio, e que dahi ja não podem sahir. »

Suspendo aqui a minha citação, para dizer-lhe, que o quadro que traça o imperador da França, he da mais exacta verdade. Ha depois de cinco annos um prodigioso desenvolvimento da riqueza publica, e posto que a penuria e a carestia dos viveres e dos alugueres de casas tenham occasionado muitos soffrimentos para os pobres, ha grande abundancia de trabalho, que as classes operarias supportam em França muito mais facilmente os rigores do tempo, do que na Inglaterra, onde a miseria he medonha.

Tera' reparado na phrase tão audaciosa, que termina a minha citação. O imperador quer fazer entrar ao mesmo tempo, em seu leito os rios e a revolução. Destas duas tarefas, a mais difficil he, talvez, a que emprehende domar a natureza. Não lhe occulto, que o compromisso que contrahio o imperador Napoleão III, ha encontrado muitos incredulos: mas he tão perseverante, e tão feliz, que poderia ser bem succedido.

Depois desta exposição geral, o discurso falla no orçamento, que sera' apresentado em equilibrio, isto he, com um algarismo de receitas igual ao algarismo das despezas: as da guerra serão inteiramente satisfeitas pelos emprestimos. No exercito e na marinha se reduzira' o numero dos homens no serviço do estado, e se augmentara' o soldo para as ordens inferiores, abolir-se-hão certas taxas directas, e pretendem crear uma nova taxa indirecta onerando a transmissão dos valores moveis.

Dous factos devem ser notados pelo publico brasileiro nos projectos de lei annunciados pelo imperador, como devendo ser apresentados nesta sessão. De uma parte a transportação dos condemnados francezes a Goyanna vai ser supprimida, e as provincias que estão as margens do Amazonas serão afinal desembaraçadas da trista e perigosa vizinhança dos nossos galés. Por outro lado uma verba sera' acrescentada no orçamento como subvenção aos paquetes transatlanticos, que deverão occupar-se nas linhas d'America do Norte e do Sul. Ainda se não conhece o valor desta quota, porem não será menos de 12 a 14 milhões, se se trata de crear, e como se tratará, tres serviços, um sobre a America do Norte, outro sobre a America Central, o terceiro sobre a America do Sul. Espero, que nenhum obstaculo retardara' a votação deste projecto, e sera' um grande resultado obtido: os serviços que existem neste momento, não tem nem regularidade, nem presteza, mas com uma subvenção do governo, quando ja não houver necessidade de economisar sobre o carvão, e quando um contrato tiver imposto a obrigação de partir a hora fixa, as relações da França com o Brasil deverão tomar um desenvolvimento immenso.

Não posso passar a outro assumpto, sem lhe ter citado ainda as palavras mui notaveis e mui curiosas, com as quaes Napoleão III concluio o seu discurso.

« Senhores deputados, como esta sessão he a ultima da vossa legislatura, permitti-me que vos agradeça o concurso tão devotado e tão activo que me tendes prestado desde 1852. Proclamastes o imperio; associastes-vos a todas as medidas que hão restabelecido a ordem e a prosperidade no paiz, sustentastes-me energicamente durante a guerra; partilhastes as minhas dores durante a epidemia e a fome; partilhastes a minha gloria, quando o céo me deu uma paz gloriosa, e um filho muito querido; a vossa cooperação leal permittio-me estabelecer em França um regimen baseado sobre a vontade e os interesses populares. Era uma tarefa muito difficil de realisar e para qual era preciso um verdadeiro patriotismo, habituar o paiz a novas instituições. Substituir a licença da tribuna e as lutas inconvenientes que occasionavam a queda, ou a elevação dos ministerios, por uma discussão livre, mas placida e serena, era um serviço assignalado prestado ao paiz e a' propria liberdade, pois que a liberdade não tem inimigos mais temiveis, do que os assomos da paixão, e a violencia da palavra. Apoiado pelo concurso dos grandes corpos do Estado, e da dedicação do exercito, coadjuvado especialmente pelo apoio deste povo que sabe que todos os meus intentos são consagrados aos seus interesses, entrevejo para nossa patria um futuro cheio de esperança. A França, sem offender os direitos de alguem, recobrou no mundo o lugar que lhe convinha, e poda entregar-se com segurança a tudo que produz o exercicio da paz. Oxala' que Deos não se canse de protege-la, e em breve se podera' dizer da nossa epoca, o que um estadista historiador illustre e nacional, escreveu acerca do consulado: a *satisfação existia em toda a parte, e todo aquelle que não tinha no coração as más paixões dos partidos, era feliz pela felicidade publica.* »

Estas ultimas palavras, cujo sentido talvez os leitores estrangeiros não comprehendam, precisam de uma breve explicação. O historiador, a quem Napoleão III faz um elogio tão pomposo, he uma das personagens mais inimigas do ultimo regimen monarchico, M. Thiers, que foi duas vezes presidente do conselho de el-rei Luiz Filippe, e que escreveu uma magnifica historia do consulado e do imperio. Hoje este estadista se não esta em hostilidade, ao menos esta' despeitado com o novo governo, e he um acto de suprema habilidade o ter tomado ao seu livro uma phrase que se applica com tanta precisão ao novo, como ao antigo imperio. N'uma palavra, ja que estou neste capitulo, permitta-me narrar-lhe uma breve anecdota que diz respeito a outra personagem e que agita quasi a mesma questão. Ha poucos mezes, o duque de Broglie, um dos maiores fidalgos da monarchia dos Bourbons, tendo sido nomeado membro da academia franceza, fez, no seu discurso de recepção, o maior elogio do golpe de Estado de 18 brumario, pelo qual o chefe da dynastia napoleonina arrancou a França a' anarchia, derribando a republica. Segundo o uso, o novo academico fez, no dia seguinte, uma visita ao imperador em companhia do presidente e do chanceler d'academia. Depois da troca de algumas palavras de politica, Napoleão III disse a M. de Broglie: « espero, senhor duque, que o seu neto julgara' o 2 de dezembro de 1851, como V. Exc. julgou o 18 brumario. » Para comprehender todo o sal desta phrase, devo acrescentar que o duque de Broglie, embora se acha na idade, em que as paixões se acalmam (72 annos) he um dos adversarios mais apaixonados e mais obstinados do regimen actual.

Ja fallei muito da França nesta carta: he porque os outros estados da Europa apenas ministram um contingente muito magro de noticias. A Inglaterra abrio tambem o seu parlamento que sera' certamente mui tempestuoso: mas os partidos ainda estão occupados com os preparativos da luta. Em uma das ultimas sessões da camara dos communs o chanceller do thesouro apresentou o relatorio da situação financeira e o complexo das medidas por meio dos quaes pretende pôr o orçamento em equilibrio. Havera' sobre este ponto um primeiro recontro. O chefe do partido tory na camara baixa, M. D'Israely, propoz uma resolução que tem por fim infligir uma censura a's proposições do gabinete, e que se for aceita, occasionaria, ou a dissolução do ministerio, ou a dissolução da camara. Outro ataque foi annunciado na camara dos lords, sera' dirigido pelo conde Derby, o chefe dos tories, e versara' sobre o comportamento do governo nos negocios da China. Não sei se lord Palmerston resistira' a estas aggressões, pois que a maioria não esta' mui disciplinada, e elle não pode contar muito nem com lord John Russell, nem com os radicaes de Manchester. Como quer que seja, se for atacado por um voto de censura, dizem que esta' decidido a conservar-se no poder e pedir a' rainha a dissolução do parlamento. Uma carta da proxima quinzena provavelmente lhe ha de fazer conhecer os resultados decisivos destas primeiras lutas.

Entretanto devo assignalar-lhe uma certa agitação no povo de Londres, que devera' provavelmente attenuar-se, e desapparecer quando o fim da nova sessão tiver tornado o trabalho mais abundante. Ha sempre meetings de operarios sem trabalho, que exigem, algumas vezes com ameaças, que lhes permittam emigrar para a Australia, ou para o Canada'. Os cartistas aproveitaram-se da occasião para convocar o povo e fallar-lhe nos seus planos de nivelamento, que he para elles a panacia universal. Os refugiados estrangeiros, pela sua parte, fizeram passeios publicos com a bandeira vermelha, e os seus chefes pronunciaram discursos, que são verdadeiras provocações ao assassinato. A phleugmo dos inglezes supportam estas consequencias da liberdade, e releva confessar que o povo que mantem a ordem interior, no meio de todos estes elementos de perturbação, he um grande povo.

A Russia vai decidamente começar o seu grande trabalho de caminho de ferro: todo tecido deve ser terminado em 10 annos. O capital destinado a esta obra he 275 milhões de rublos, ou 1100 milhões de francos. A concessão he feita a uma companhia europea por 85 annos, mediante uma garantia de juros de 6 por cento. O ukase, que contem estas condições, foi ultimamente publicado.

LISBOA
4 de março de 1857.

Entrou hontem no paquete *Tagus*, vindo de Southampton o nosso ministro junto à côrte de Londres, conde Lavradio. Colloco esta chegada a frente de tudo o mais que tenho a noticiar-lhe, porque deste diplomata he que se espera a solução do problema governamental, que actualmente preoccupa todos os animos.

O ministerio tem dado sobejos documentos de que não pode continuar a sustentar-se. A vinda do illustre diplomata portuguez, para recompor o gabinete he como que um ponto de interrogação lançado a todas as parcialidades. Quem serão os novos ministros? Eis o que não lhe sei dizer. A abundancia de versões neste caso justifica a suppressão que voluntariamente faço de conjecturas. Tem-se fallado em que o deputado Carlos Bento da Silva occuparia a pasta da fazenda; tem-se indigitado o conselheiro Antonio José de Avila para a mesma pasta; esgota-se finalmente o almanack dos nossos estadistas para compor no papel ministerios todos elles possiveis he verdade, mas que estão ainda longe de serem confirmados pela realidade dos factos.

Espera-se n'um dos primeiros vapores francezes o barão de Paiva, ministro de Portugal em Paris. Diz-se que vem gozar de uma licença que pelo governo lhe fôra concedida para tratar de negocios.

Na camara electiva foi apresentado pelo conde de Samodrães um projecto de lei para ser extincto o commando em chefe do exercito. A imprensa discute as conveniencias e desconveniencias da abolição proposta.

Vai partir para Macáo um reforço de 300 e tantos homens, gente escolhida d'entre os voluntarios.

Na camara dos pares esta ainda em discussão o projecto de resposta ao discurso da corôa.

Os debates tem sido violentos, sobresahindo nesta qualidade, a todos os discursos alli pronunciados o do par do reino José Maria Eugenio de Almeida a proposito dos tumultos de agosto.

Foram pelo governo approvadas duas convenções celebradas entre o governador da Guiné portugueza Honorio Pereira Barreto, e os gentios de Cacanda e Nadas, pelas quaes se estabelecem relações de amizade e de commercio, e se facilita aos Portuguezes a navegação do braço do rio Farim a que chamam — Armada.

Sahio antes de hontem da barra o brigue de guerra *Sado*, conduzindo para Mossamedes (Africa) 27 colonos, sendo 17 homens e 10 mulheres. Fizeram estes colonos um contrato com o governo pelo qual, alem do transporte, lhes he concedida uma ração diaria por certo espaço de tempo, uma porção de terreno para cultivarem, e mais algumas outras vantagens.

A escuna de guerra *Angra*, ultimamente construida, começou hontem a apparelhar. Parece que esta embarcação se destina para Moçambique, tocando em Cabo-Delgado, para onde deve levar colonos contratados por conta do governo.

Está se aprompiando o brigue de guerra *Pedro Nunes* para sahir no verão, sendo commandado por S. A. o infante D. Luiz.

O vapor « Madrid » que vinha de Inglaterra, entrou em Vigo no dia 20 de fevereiro e encalhou perto da terra na bocca do norte. Salvou-se toda a gente, passageiros e tripolação, nas lanchas e botes. Espalhara-se que vinha naquelle paquete o nosso ministro junto a côrte de Londres, o conde de Lavradio, e o ministro dos Estados-Unidos da America em Portugal, Mr. O. Sulivan; todavia nem um nem outro diplomata se achava a bordo.

A malvadez n'alguns individuos chega a ser fabulosa, a força de covarde. Na noite de 22 do passado, entre Alveria e Alhandra, viram os guardas da linha do caminho de ferro de Leste fugirem uns poucos de homens, deixando ficar uma camisola alcatroada. Sabidas as contas, no sitio onde os fugitivos tinham estado, havia quatro cunhas das que apertam os coxins, fóra do seu lugar. A intenção manifesta era, segundo parece, fazer descarillar o primeiro comboi que por alli passasse.

Os homens embarcaram n'uma catraia tanto á pressa que não poderam ser acompanhados. A companhia offerece 40 libras esterlinas de premio a quem denunciar com provas os perpetradores daquelle infame attentado.

Segundo as estatisticas publicadas pela direcção, desde o dia da abertura daquella estrada de ferro, (29 de outubro) até 2 de fevereiro deste anno, tem transitado por ella 48,500 passageiros, que tem pago 10:800$000 rs. Assegura-se que dentro em 2 mezes ficarão terminadas as obras do lanço entre o Carregado e as Virtudes, e acrescenta-se que logo que estas obras estejam concluidas, a companhia estabelecera quatro carreiras diarias, pois por ora não ha se não duas.

Diz-se que uma nova companhia ingleza de navegação, — General screw steam Company, — vai estabelecer uma nova carreira de Soutempton para o Brasil, com escala por Lisboa.

Acaba de chegar pelo paquete de Nantes, Mr. Argand, subdirector da companhia do—Credito movel portuguez—, e o marquez de Lafressange, um dos administradores nomeados. Diz-se que Mr. Argand veio munido de todos os poderes e dos fundos necessarios para a organisação do—Credito movel

O Sr. Fradess da Silveira vai para a semana proxima proceder a liquidação da companhia—União Commercial,—operação de que se acha encarregado em virtude dos contratos approvados pelo governo. O centro commercial que tinha provisoriamente fechado os seus armazens, vai abri-los esta semana.

O activo do Banco de Portugal em 31 de janeiro ultimo, era de 13.796:724$717 rs. Dinheiro nos cofres 1,214:031$337 rs. em que entram 328 contos em papel. Lettras descontadas 3.103:377$670 rs. Effeitos depositados 1.733:216$950 rs. Daquelle activo acima referido passavam a conta de ganhos e perdas 299:654$376 rs.

Foram approvados os estatutos da companhia promotora do commercio—Industria e Agricultura, que se propõe promover por meio da imprensa o desenvolvimento desses elementos de prosperidade nacional.

Por decreto da mesma data, foram tambem approvados os estatutos da companhia denominada—Café-Concerto,—que tem por fim a construcção de um edificio com salões publicos.

A construcção deste edificio, de que já n'outra parte lhe fallei, vai adiantada, mas acho a área pequena para ficar obra como era de esperar. Apezar da actividade com que tem progredido, não se pode aprompiar para o carnaval, nem cuido que estara terminada para a paschoa.

Chegou de Nantes no vapor *Ville de Cadiz*, Mr. Q. Koshamel, allemão, encarregado de despachos para o governo.

José Antonio Pinto de Carvalho, apresentou hoje as bases para uma companhia que se queira organisar, para o fim de se obterem privilegios das nações estrangeiras, de alguns inventos de apparelhos para differentes misteres. Os inventos, parece que são um apparelho motor por meio da atracção;—um apparelho para levantar agua de 50 a 55 pés acima do nivel dos rios, lagos e mar, outro apparelho para conduzir agua a's cozinhas, tendo por motor o calorico dos fogões culinarios, e um outro apparelho para a navegação. Se isto tiver consequencia, informa-lo-hei melhor.

O carnaval correu este anno mais animado tanto no Porto como em Lisboa. O mao costume de incommodar os viandantes com projectis mais ou menos offensivos, se não foi de todo abandonado, foi pela maior parte substituido pelo innocente divertimento das mascaras He uma prova de adiantamento que cumpre registrar. No Porto houve, alem da mascarada dos—enzajados e engajadores—de que lhe fallei, a dos—sete peccados mortaes—, e a do—desembarque d'El-Rei D. Sebastião,—todas ellas, principalmente a ultima, mui luzidas e distribuindo poesias satyricas. Em Lisboa não sahio a rua mascarada notavel, nem mascara digno de menção, apezar de ser tão crescido o numero dos que folgavam disfarçados por todos os bairros da capital. A *Floresta Egipcia* e o salão de *S. Carlos* no baile de terça-feira estiveram muito concorridos. Todos os theatros tiveram enchente. O club lisbonense deu um magnifico baile a que assistio El-Rei D. Fernando. O fallecimento da condeça da Ponte, mai do actual conde do mesmo titulo, deitou o luto em varias familias da aristocracia, e por esse motivo não teve lugar o projectado *bal deguisé* dos marquezes de Vianna, que devia ser esplendido. Com tudo sem fallarmos das assembléas philarmonicas, foi crescido o numero dos soirées em costume, que reuniram pelo entrudo a elegancia de Lisboa. Os jornaes ou antes dous d'entre elles, celebraram chistosamente o carnaval. A «Civilisação» de terça-feira gorda sahio burlesca, e o «Rei e Ordem» do mesmo dia, fez-se jornal litterario e jogou o entrudo, diga-se a verdade, com graças mais innocentes que o primeiro dos jornaes citados.

Abrio-se a' diligencia do conselho dramatico uma escola provisoria: a de declamação no conservatorio real de Lisboa. He regida pelo mais habil actor portuguez o Sr. Duarte de Sá, posto não haver representado nunca em theatros publicos e retribuidos. A scena portugueza precisava da creação desta escola, porquanto o theatro normal não preenche os fins que se levaram em vista, quando foi organisado.

O redactor da «Civilisação», José Maria Latino Coelho sahio deputado pelo circulo da Horta (ilha do Fayal.) Foi eleito tambem pelo mesmo circulo o Dr. Manoel Garcia da Rosa. Ambos pertencem ao partido regenerador, ficando a lista do governo vencida naquelle districto.

O deputado por Leiria D. Antonio da Costa apresentou ha tres dias na sua camara um projecto para a reforma da instrucção primaria, onde predomina o principio da não total gratuitidade do ensino. Quer que o estado, alem da instrucção litteraria ministre a professional por meio de cursos publicos, até onde seja compativel com as forças do thesouro nacional, tomando a si o empregar todos os meios para que a educação propriamente dita, tanto moral como religiosa e social seja a base de todas as instituições elementares do paiz. Estabelece alem disso o projecto em questão uma escala ascendente na jerarchia do magisterio primario. Além dos meios propostos pelo autor deste projecto, tem sido apresentado na camara varias propostas tendentes a facilitarem a resolução da questão de meios, que he importantissima n'um paiz cujas fontes de riqueza não garantem por ora as larguezas desejaveis para este ramo de serviço.

Celebrou-se no dia 15 o anniversario da fundação do collegio artistico commercial, o melhor talvez de quantos estabelecimentos particulares deste genero tem a capital.

Presidia ao acto o marechal duque de Saldanha, que entre os dous commissarios de instrucção, o conselheiro D. José de Lacerda por parte do conselho superior, e o conselheiro Sr. Castilho por parte do governo, fez por suas mãos a distribuição das medalhas, e recompensas aos alumnos que mais tinham aproveitado durante o anno lectivo. O Sr. Castilho a rogo do marechal de Saldanha, recitou a sua Epistola a S. M. a senhora Imperatriz do Brasil D. Thereza. Algumas peças em verso declamadas pelos alumnos e o hymno dos premios terminaram esta ceremonia a que assistio um numeroso concurso de espectadores de todas as classes e de ambos os sexos.

O estabelecimento prospera e vai melhorando de dia para dia. O encarregado da secção filial do collegio, Cunha Sargedas, leu um relatorio em que dava o mais solemne testemunho da efficacia do methodo de leitura Castilho. A imprensa de todos os partidos reproduzio este documento valioso para a historia pedagogica de Portugal, e felicitou o illustre poeta pelo triumpho que mais uma vez obteve nas patrioticas lidas em que anda empenhado.

Hontem sahio no *Diario do Governo* o penultimo artigo d'analyse a apreciação que alguns professores primarios tinham feito ao seu methodo de leitura escripta. Esta resposta tem vindo em sessenta e quatro numeros da folha official, e daria um livro ja bem volumoso. Parece que o autor vai colligir os principaes trechos que nesta serie de escriptos se encontram, e publicara' uma obra para servir de vademecum pedagogico, no que fara' um bom serviço.

Chegaram no vapor «Pretropolis» e vão para o Brasil quatro irmãas da caridade francezas.

Dizem que são moças e lindas. Logo que desembarcaram foram fazer uma visita a imperatriz viuva do Brasil, a senhora D. Maria Amelia, a que a imprensa chama com razão, a princeza da caridade. O feliz restabelecimento de S. M. I. permittio-lhe receber as evangelicas visitantes. S. M. tem estado tão doente, que chegou a espathar-se que os seus padecimentos haviam tocado o ultimo periodo. Não quiz a providencia que subumbisse para amparo dos infelizes que âmnha em seu regaço maternal. A instituição piedosa das casas d'asylo a viuva de D. Pedro IV he protectora desvelada de que continua no seu empenho santo de educar os pobresinhos, multiplicando aquellas bemditas casas de educação.

L.

Como o «Petropolis» chegara a este porto no dia 1 do corrente, trazendo 3 dias de Southampton e 9 de Hamburgo, he mister que lhe communique as noticias e occorrencias creio que posteriores a ultima data dos seus correspondentes no estrangeiro.

O projecto de convenio entre lord Cowly e Feuho Kan foi enviado para sua approvação ao gabinete de Londres.

Sir. H. Seymour participa o incendio dos arrabaldes de Cantão.

Mr. Disraeli apoiou a sua moção economica, que tende a que declare a camara que conviria regular as despezas e receita aproximativa do estado, de maneira que resultem calculos para assegurar o povo contra os riscos de um deficit nos annos de 1858 a 1859 e 1859 a 1860, e que se disponha um balanço entre a receita e despeza respectivamente durante o anno de 1860 para que possa permittir ao parlamento naquella epoca, sem entorpecimento para a fazenda publica, a suppressão completa da taxa da renda (income tax). Até hoje só se tinha conhecimento do principio do discurso de Mr. D'israeli.

Receberam-se em Inglaterra as seguintes noticias telegraphicas.

« O senado americano rejeitou o tratado com a Inglaterra, relativo a America central, por 38 votos contra 8. Circula o rumor de que Mr. Buchanam approva o tratado, e que Mr. Dallas pedira' a demissão do seu cargo de embaixador em Londres.

Assegura o «Morning Advertiser que chegou um despacho ao governo annunciando que Cantão havia sido destruida completamente pela esquadra ingleza. »

Se se der credito ao jornal americano New-York-Herald, o tratado relativo a America central não foi rejeitado pelo senado como acima se diz, senão que foi remettido ao exame da commissão de negocios estrangeiros encarregada de lhe additar algumas modificações,

Não obstante o parecer da commissão se considerava pouco favoravel a sancção definitiva do tratado.

O «Constitucional» da' as seguintes explicações sobre o tratado secreto que tem dado tanto que fallar em Inglaterra.

« O tratado do dia 2 de dezembro de 1854 estipulava eventualmente, como he sabido, o concurso dos exercitos austriacos na luta empenhada contra a Russia. O gabinete de Vienna, sem embargo, dizia então que não podia comprometter-se com segurança na guerra cujo theatro era o Oriente, emquanto as suas possessões italianas se achassem ameaçadas pela agitação que os partidos mantinham na Peninsula; pedia, por conseguinte, antes de entrar em liga comnosco, que a sua retaguarda se assegurasse previamente.

« As circunstancias prestavam grande apoio a' petição da Austria. Importava com effeito acalmar as suas apprehensões e aplanar qualquer obstaculo relativo a' execução do tratado.

« A França entrou, pois, em negociações sobre este ponto com o Gabinete de Vienna, e se comprometteu pelo convento, de que se fallou mais acima, a empregar os seus esforços para manter a ordem na Italia, emquanto durasse a campanha. Tratava-se unicamente de assegurar a' Austria a liberdade de acção necessaria para concorrer efficazmente as operações collectivas dos alliados.

Taes foram os motivos e a importancia deste accordo, dictado por tão alto interesse, porém obrigatorio sómente no caso em que a Austria se unisse activamente a nós e declarasse a guerra a' Russia.

« Como he constante, as eventualidades positivas não se realisaram. A Austria não declarou a guerra; não desembainhou a espada. O que era objecto do convenio não existio pois; este acto não tem podido pôr-se em vigor, e o restabelecimento da paz o converteu em lettra morta. »

Os carregamentos de trigo que chegaram a Marselha ultimamente são muito consideraveis. Sobem a 325,000 hectolitros. Ha depositados 700,000 hectolitros. Os trigos baixam levemente, e os pedidos para o interior e para a Hespanha especialmente e Languedoc, são numerosissimas.

Uma carta particular de Greytown, com data de 17 de janeiro, vinda pela *Magdalena*, contem alguns pormenores acerca da situação dos negocios de Nicaragua.

Escrevem de Vienna, que além da questão da união dos principados existe outra, a da garantia da integridade dos mesmos, na qual não estão conformes as potencias.

A Inglaterra e Austria que se acham de accordo acerca da união, não o estão a respeito da garantia. A Austria quer que esta garantia não se outorgue mais que as potencias limitrophes dos principados, isto he, a' Turquia, Russia e a' mesma Austria, ao passo que, segundo a Inglaterra, corresponde ás potencias da conferencia de Paris.

Affirma-se que as legações de Austria em Paris, Londres e Constantinopla, enviaram grande numero de instancias de indulto dos emigrados politicos. Immediatamente se dirigiram a Milão, e o imperador, segundo dizem, as despachou favoravelmente, sem excepção.

A questão da união dos caminhos russos aos prussianos aproxima-se da sua resolução. Assentou-se ja' na união do caminho de Varsovia a San Petersburgo com o caminho de Leste prussiano em Kowno, Gumbinisen Insterbourg. Tambem estão quasi terminadas as negociações respectivas ao enlace do caminho de Varsovia a Cracovia com o da Silesia superior. Existem não obstante algumas difficuldades acerca da terceira linha de união por Lowitz, Bromberg e Thorn.

BOLSAS ESTRANGEIRAS.

Londres 21 de fevereiro.
Exterior—40 3/4.
Amsterdam 19 de fevereiro.
Diferida, 24 1/2 — Exterior 41 5/8 — Interior — 37 5/8.
Anvers 20 de fevereiro.
Diferida, 24 d.—Interior 38 papel.

L.

— 14 —

N'uma serie de artigos publicados aqui pelo «Jornal do Commercio,» devidos a penna do Sr. Morato Roma, onde com proficiencia teem sido tratados varios assumptos economicos, financeiros e administrativos que altamente interessam ao paiz, teem vindo ponderosas considerações sobre os emigrados portuguezes que vão para o Brasil, e ultimamente se alludia alli a uma correspondencia desse imperio acerca da situação desfavoravel de alguns colonos.

Está-se aprompiando a escuna de guerra «Angra,» que parece se destina para Moçambique e que levará os colonos para Cabo Delgado.

Ha razões para crer que foi ou vai brevemente ser aceita pelo governo a proposta do general Wilde para que o cabo electrico submarino, que deve ligar a Inglaterra com os Estados-Unidos, toque na costa de Portugal e nos Açores.

A folha official tem ultimamente publicado diversos decretos, providenciando sobre a organisação militar de Macáo, e os auxilios que devem ser mandados para aquelle estabelecimento.

Foi commettida ao Sr. José Feliciano da Silva Costa, commandante do corpo de engenharia, a commissão de confeccionar um plano completo de fortificação permanente para a cidade e porto de Lisboa, barra do Tejo e lugares nas duas peninsulas adjacentes, e de um trabalho semelhante pelo que respeita as fortificações da cidade do Porto, comprehendendo margens e foz do rio Douro. He autorisado o general Silva e Costa a empregar neste serviço os officiaes que escolher do corpo do seu commando, aquelles de que carecer, pertencentes as demais armas do exercito, os engenheiros hydrographos ou outros officiaes da armada. Alguns jornaes de opposição estranharam que se mandasse crear esta commissão.

Foi determinado ao director geral dos telegraphos do reino que faça construir a linha do Porto a Valença, passando por Braga, Vianna e Caminha, convindo que seja collocado um só fio, emquanto não chegam de França os objectos necessarios para o complemento da citada linha.

Teve lugar no dia 2 do corrente a assembléa geral dos accionistas do Banco Mercantil Portuense, na qual se resolveu: 1º, approvar as contas da gerencia e dar-lhes os merecidos louvores; 2º, autorisar a gerencia para dar começo, seguindo os necessarios tramites, aos seguros de vidas; 3º, autorisar a gerencia para conceder um modico juro aos depositantes, e debaixo de determinadas condições; 4º, autorisar a gerencia a vender 400 e tantas acções que se acham reservadas, « com preferencia aos accionistas, » e com premio não inferior a 5$, em que são orçados os lucros ja realisados pelo Banco, nos mezes de sua existencia. Procedeu-se a eleição, e foram reconduzidos quasi por unanimidade:

Mesa.—Presidente, o conselheiro Alipio Autero da Silveira Pinto; vice-presidente, Eduardo Moser; secretarios, João Antonio de Miranda e Felix Fernandes Torres.

Direcção fiscal.—José Maria Rebello Valente, Jeronimo de Oliveira e Silva, Naraso Figueiroa e Guilherme Augusto Machado Pereira.

Ha dias reunio-se naquella cidade consideravel numero de pessoas n'uma sala da Bolsa Commercial, para tomar conhecimento dos trabalhos a que se procedeu para dar aquella cidade um dos maiores beneficios, que he a distribuição de « agua potavel » para as casas por uma taxa razoavel. Estiveram presentes muitos dos caracteres mais conspicuos daquella segunda capital. Tendo-se lido os documentos de maior importancia, procedeu-se a discussão das bases para a associação, nomeando-se uma commissão para sua definitiva organisação, composta dos Srs. Jorge Augusto Redpath, barão do Seixo, Joaquim José de Figueiredo, José Carlos Lopes, A. Wenceslao da Costa Dourado, A. José Antunes Navarro, José de Amorim Braga. Aquella empreza he uma excellente collocação para os capitaes.

A empreza do fornecimento domiciliar das aguas em Lisboa parece que prosegue nos seus trabalhos preparatorios. No mez passado regressou de Paris o Dr. Alberto Carlos, um dos directores desta companhia, onde tinha ido concertar com o engenheiro da empreza Mr. Marie varias obras e planos para as projectadas construcções.

Expedio-se ordem ao director das obras publicas de Lisboa para fazer reparar os estragos que os ultimos temporaes causaram nos diversos caes da cidade. As despezas são orçadas em 1:916$.

A carestia das subsistencias tem difficultado cada vez mais a sorte dos empregados publicos tanto civis como militares. He esta classe a que não pode prover por suas mãos ao augmento dos seus rendimentos, como succede a industria e ao commercio. Restava-lhe o direito de petição, e cumpria que a representação nacional attendesse aos seus clamores. Se as medidas de justiça precisam de exemplo, a porta e bem recente no-lo deu a vizinha Hespanha, alliviando os servidores do Estado de todas as deducções que se lhes faziam nos seus vencimentos, o que montava a 13 por cento, supprimindo ao mesmo tempo o desconto que se fazia aos soldos dos militares a titulo de monte-pio, encarregando-se de futuro o Estado de soccorrer com pensões as suas viuvas e orphãos. Em Portugal não pode o thesouro fazer taes larguezas, mas urgia que se melhorasse a situação de tantas familias que vivem do orçamento.

O conselheiro A. José de Avila tem apresentado na casa electiva varios requerimentos de empregados pedindo deducção de decimas, e os deputados Camara Leme e Rebello da Silva apresentaram uma proposta de lei para que os ordenados até 300$ não padeçam deducção, e que de 300$ a 600$ tenham apenas o desconto de 10 por cento, em lugar de 25 por cento, como teem actualmente. Depois da apresentação desta proposta, alguns outros requerimentos collectivos teem sido levados a camara no mesmo sentido, e he de suppor que as cortes e o governo (quando o houver) attendam os supplicantes. Além da Hespanha, alguns outros paizes da Europa teem nesta conjunctura tomado providencias analogas.

O ministro da marinha (visconde de Sá da Bandeira), entre varias propostas de lei, apresentou uma ao corpo legislativo para se conceder ao governo um credito supplementar de 800 contos de reis para a construcção de quatro navios pelo systema mixto.

Foi approvada na camara dos deputados um projecto de lei para dos rendimentos da alfandega do Porto se tirarem as sommas precisas para o exacto reembolso do emprestimo de 100 contos de réis feito pelo Banco mercantil, e applicado ás obras do paiz vinhateiro do Douro. Passou na camara dos pares o projecto de lei prorogando até 31 de março de 1858 o prazo para a troca das moedas de ouro e prata mandadas retirar da circulação, e renovando a autorisação concedida ao governo para cunhar até mil contos de réis em moedas de prata.

O governo hespanhol, afim de acudir com promptas providencias a falta quasi absoluta de cereaes, que estavam padecendo os povos de diversas provincias, comprou no estrangeiro grande porção de trigo. Pelo Douro e Tejo he que este genero pode mais promptamente e com menos despeza ser para aquellas provincias transportado. Por isso, o mesmo governo solicitou do portuguez permissão para o transportar pelo Tejo para as provincias de Badajoz, e pelo Douro para a de Salamanca. O governo não hesitou em a conceder, sob fiança dos direitos que devessem ser pagos, e apresentou ás camaras uma proposta de lei, dispondo que os cereaes em grão ou farinha, importados em Lisboa e Porto por conta do governo hespanhol, podessem até 30 do proximo mez de junho ser transportados para Hespanha, assim pelo Douro como pelo Tejo, livres de quaesquer direitos e impostos, ficando, para este caso somente, revogada toda a legislação em contrario. O projecto da commissão competente foi approvado, depois de breves observações.

O preço do pão vai baixando em Lisboa, o da carne continua a subir; na provincia do Minho o gado tem baixado, mas a carne nos talhos conserva o mesmo preço.

Em Campo-Maior (na fronteira) houve um tumulto popular, e a autoridade administrativa foi ameaçada de ser victima, se não prohibisse a exportação tanto de trigo, como dos mais generos alimenticios. Um commerciante dalli foi tambem ameaçado, por ter vendido em grande quantidade para Badajoz.

O almirante Dundas parte para Inglaterra um destes dias, a bordo da não *Duque de Wellington*. Vai tomar posse do lugar de lorde do almirantado, para que fôra nomeado ultimamente.

O duque de Saldanha foi a semana passada visitar o almirante britannico no seu palacio fluctuante.

O distincto orador José Estevão Coelho de Magalhães continua a permanecer em Aveiro, ainda não veio a camara occupar a sua cadeira de deputado esta legislatura. Parece que em breve se realisara' a sua união matrimonial com uma herdeira rica e não menos formosa, sua patricia.

O nosso actor Taborda, o dispenseiro da hilaridade publica na scena portugueza, havia pouco tempo que tinha ido ao Porto dar algumas representações onde colheu merecidos applausos, colhendo tambem na sua viagem as provincias do norte alguns typos nacionaes que deve reproduzir no theatro.

Acaba de chegar de Cintra, onde o seu merecimento foi acolhido como elle o merece. Os frequentadores do Gymnasio saudaram enthusiasticamente a sua apparição neste theatro da capital.

Na noite de 12 do corrente, deu-se em S. Carlos a primeira representação das —Vesperas Sicilianas de Verdi.— Aquella partitura esta' para a —Traviata— como esta' para o —Trovador.—O salão estava cheio, a expectativa porem foi illudida, e salvo algumas peças de canto que mais agradaram, toda opera foi recebida com frieza, chegando a despovoar-se o theatro, muito antes de terminado o espectaculo. O scenario, vestuario e —mise en scene— são magnificos.

O theatro normal deu no carnaval o melodrama dos melodramas, desparate comico em tres actos do poeta Gomes de Amorim: desagradou, porque lhe faltava o melhor, que he o senso commum.

Está agora alli em scena a — Pobreza Envergo-

MUTILADO
ILEGÍVEL

nhada,— drama fundado nos —Pauvres de Paris,— por Mendes Leal. Esta bem escripta e he applaudida.

Diz-se que esta escripturado para um dos theatros da Italia o Barytono supplementar do theatro de S. Carlos, A. M. Celestino. He portuguez.

L.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— São decorridos alguns mezes, que ao generoso reclamo da imprensa fluminense, os nossos typographos acordaram do estado de isolamento e de divisão, em que se achavam, e fundaram a—Associação Typographica—, assignando-lhe por fim procurar o melhoramento de sua classe, que entre nos ainda carece da importancia que se lhe deve. A idéa recebida com prazer pelos lidadores d'arte, foi igualmente applaudidas pelos profanos. E devia se-lo.—A imprensa, esse grandioso fructo da idade moderna, he a grande tribuna da opinião, he a mais segura garantia da liberdade, o vehiculo do pensamento em todas as espheras.—Imprensa e Vapor—, são as grandes idéas do seculo, a synthese do progresso de hoje. Dos tres grandes factos, que vultos immensos descerraram a epocha mais florescente que ainda vio o mundo, e que se ergueram de pó sobre as cinzas do grande cadaver da idea média, como marcos monumentaes, que assignalavam um futuro mais brilhante que o passado, desses tres factos que diriamos providenciaes, se por cima de nossa cabeça não vissemos pendente a tremenda accusação de exaltados socialistas, a imprensa foi incontestavelmente o que mais actuou sobre o futuro da humanidade, o unico que desde seu nascimento todos proclamaram divino, homens da igreja e homens do seculo. Verdade seja que as descobertas da polvora e do novo-mundo e a contemporanea do vapor, todas centuplicaram o poder humano; mes a imprensa, o quarto poder do Estado, como ja disse a França, parece, pela sua relação intima cem as idéas, um novo sentido de que somos dotados. Estas ultimas palavras de Firmin-Didot, a quem muito devem as lettras e a arte typographica, resumem quanto se pode dizer sobre a imprensa.—Attenta esta grande importancia, um typographo merece a muitos titulos certa distincção na hierarchia social, porque tambem elle, reunindo os typos, e dispondo-os nas galés, concorre com o seu contingente para a civilisação da humanidade. Tambem elle pode inspirar-se na obra da civilisação, nesse effeito de sua arte e desvanecer-se por se arrolar entre os soldados da imprensa. A nova—Associação—he ja um fructo dessa consciencia da propria dignidade, e promette-lhes uma posição mais vantajosa na sociedade. Todos o applaudem, todos saudam a idea, e o genio a promette bafejar com suas azas de ouro. Em seu vôo altivo, a aguia quer pousar sobre ella. O Sr. João Caetano não se farta de ver seu nome repetido de bocca em bocca, não se acha carregado de loureis, não se cansa em dispender liberalidades. Consta-nos que o eximio artista destinara um beneficio a—Associação Typographica.— He mais um triumpho, mais uma victoria para o genio d'arte.

— Ja nós poderiamos ter uma rua do Ouvidor em Pernambuco, se essas ricas casas de modas se reunissem no aterro da Boa-Vista ou na rua Nova. Imagine-se o que seria qualquer dessas ruas, possuindo juntas todas essas riquezas; espalhadas brilham mas brilham pouco, e nada significam quasi em relação a provincia, reunidas ganhariam mais importancia, demulação e o estimulo seriam plantados, e a provincia teria mais uma gloria, uma rua que por si daria uma idéa da sua riqueza e da prosperidade de seu commercio.

— Tambem na rua do Nogueira? Então he em toda parte!! A arvore esta' bem enraizada; seu nome he jogo, seus fructos, miseria, immoralidade, e perdição. Planta tão má, de fructos tão perniciosos na sociedade nem um dia deve vegetar. A protecção que o governo deve ao cidadão, impõe-lhe o dever moral de aniquilar todo o que se oppõe a sua felicidade. E havera' cousa que tanto mal tenha feito a sociedade e ao individuo como o jogo? Não nos queiram pois tanto mal os que até no jogo especulam porque lhe fazemos o pequeno mal de os apontar a policia; com isto soffrem alguma cousa, mas ganha muito a sociedade, e ao bem géral deve ser sacrificado o particular.—Na rua do Nogueira repetimos, consta-nos, que ha jogo, que para dar o barato ao dono da casa custa caro as algibeiras dos frequentadores, e a commodidade dos vizinhos.

— Na rua das aguas côr de esperança dizem que ha mestre de francez, a quem o Sr. director da instrucção publica, não deve perder de vista. Dizem que elle sabe o que ensina, mas...... Dizem que elle só com um menino gasta 5 horas, tão zeloso he de seu aproveitamento, mas.... he nisto mesmo que esta' o mal; o menino pode aprender o que não deve.

— O asylo dos mendigos serão as calçadas as ruas as pontes as portas das igrejas, etc. Senão são ao menos parece que por ahi passam elles dias e noites.

— Ja se vio maior exemplo de caridade? Consta-nos que um preto escravo, e que por doente tornou-se incapaz de todo o serviço, foi abandonado por seu senhor, só para não ter que trata-lo, e dorme quasi todas as noites no arco da Conceição. Se houvessem irmãos de caridade, um delles era o senhor desse preto.

— A virtude não se recommenda, que por si he ella a melhor carta de recommendação; mas deve-se-lhe respeito e admiração. Assim pensamos, e queiram-nos desculpar os dous virtuosos varões de quem vamos fallar, se lhes pomos mão sacrilega nesse véo com que procuram encobrir as brilhantes qualidades que os adornam e que são o manto natural, porém transparente da virtude. Queremos fallar de dous homens de acrisolada virtude, o Sr. conego Marcellino, reitor do seminario episcopal de Olinda e o Dr. Ferreira, lente de geographia e historia no collegio das artes desta cidade. Não he de sua vida privada que viemos aqui fallar, o que fazemos he render em nome do paiz e da religião uma homenagem a abnegação exemplar, ao heroismo penitente, dedicação desinteressada desses homens, a causa do recolhimento de Nossa Senhora da Conceição de Olinda. Com effeito he tal o empenho que elles tem tomado, e tal o seu desinteresse que não o devemos mesmo calar. Graças a' elles e ao major Manguinho, as obras vão ja adiantadas, e em breve serão concluidas se se mandar correr de preferencia a qualquer outro estabelecimento as partes da loteria que lhe foram concedidas. O dinheiro recebido consta-nos que chegou só para o que se tem feito, mais ha muito que fazer ainda, e os meios faltaram; he mister, pois, que hajam os meios e que a obra se conclua. Esses homens de quem fallamos não podem offerecer mais do que seus serviços, e tantos são que nada mais delles se pode aceitar. Mas como, no meio de tantos, dous homens se distinguem a' esse ponto embora procurem confundir-se? He que a virtude sempre vem a flor d'agua; he que a virtude como o sol brilha tanto, que não podem escurece-la por mais que queiram; he que as trevas são a morada do crime e nunca a da filha mais querida do céo.

— Cumpre-nos advertir que o artigo que na nossa Pagina de 31 dizia, que a desordem continuava em Olinda, foi impresso por engano, éra de data anterior, quando realmente os animos se não achavam ainda pacificados.

— Todo o mundo ha de ter visto, na rua da Aurora, um moleque de rastos, no mais horrivel estado, mudo, aleijado, e tirando esmolas. Vendo-o assim, perguntamos quem era ou de quem era, e nos responderam que elle tira esmolas para pagar o dia a seus senhores. Se he assim, se o senhor tambem não he um necessitado, especula miseravelmente com a caridade publica; se não he elle quem pede a esmola por meio do pobre moleque, he um sacrilego e desconhece os principios do catholicismo, que se traduzem e se resumem, por assim dizer, praticamente na caridade.

— Temos mais um mondé armado nesta cidade: o sobrado-funil esta' prestes a desabar, a não ser a solicitude com que escoraram-no; situado no aterro da Boa-Vista, quantas victimas não faria se por ventura desabasse? Talvez que nenhuma, e ainda assim o seu proprietario não seria culpado por não cuidar delle?

— Avisaram-nos de que na Boa-Vista, no lugar onde se derribaram as cruzes em tempos immemoriaes, constantemente se vê um individuo, que sendo casado he o mais — furioso — dos — leões — de Cupido, a pretender com inaudito desplante quanta mãozinha ha por aquellas vizinhanças, não se lembrando que as nossas leis tão severas são para os bigamos!..... Ora, meu charo, dobrado!..... marche para os quarteis..... da honra!!!

— Não parece a menor duvida, que um senhor coadjuctor não pode deixar, sem previa licença do parocho, o districto de sua freguezia, principalmente sendo ella escassa de sacerdotes; poderia o fazer com licença, e deixando em seu lugar outro que o substituisse, afim de que o pasto espiritual não padecesse, e o parocho não ficasse compromettido.

— O vapor de guerra brasileiro «Thetes», vindo do Rio de Janeiro pela Cappitania e Bahia, trouxe a seu bordo o passageiro Antonio Augusto Monteiro e 3 ex-praças da armada.

— O vapor inglez «Avon», sahido para o Rio de Janeiro, conduzio desta provincia os passageiros seguintes: John W. Willmouth, Matheos P. Victor Camoin, 1.º tenente da armada Eusebio José Antunes, Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, Dr. Silverio Cavalcanti de Albuquerque e 2 criados, Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque, Candido Xavier Marcondes Pestana, Antonio Joaquim Seve.

Até amanhã.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencias do dia 30 de março.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que foi hontem preso, a minha ordem, o criminoso de morte Joaquim José de Sant'Anna, que se evadira no dia 21 de janeiro ultimo da casa de detenção quando trabalhava nas obras da mesma, o qual achava-se a bordo do brigue barca «Itamaracá» onde apparecera dizendo chamar-se Felisberto José Mendes e ser desertor da armada.

Das differentes participações recebidas nesta repartição consta que se deram as seguintes occurrencias:

Foram presos: pela subdelegacia da freguezia do Recife, José de Souza Felisberto e Manoel Jeronymo Dias, ambos sem declaração do motivo da prisão.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, Antonio Virissimo, Raymundo Nonato e Balbino José de Andrade, por desordem.

E pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, José Ignacio da Silva, e os escravos Manoel e Manoel, por serem encontrados fora de horas.

MAPPA *demonstrativo dos doentes tratados no hospital regimental a cargo do decimo batalhão de infantaria no mez de março de 1857.*

Hospital regimental de Pernambuco 1º de abril de 1857.	Existiam.	Entraram.	Sahiram.	Morreram.	Existem.
Numero de doentes.	61	61	63	4	59

Observações.

Os fallecidos foram um de gastro-entero-peritonite, um de gastro-enterite, um de gastro-hepatite e um de alienação.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga,
1º cirurgião encarregado.

Diario de Pernambuco.

A assembléa approvou hontem em 2ª discussão o projecto que approva o compromisso da irmandade do S. S. Sacramento de S. Lourenço da Matta; em primeira o que regula o percebimento dos vencimentos dos profesores do Gymnasio, sendo dispensado o interstício de ambos.

Estando em duas discussões o orçamento provincial foi addiado por tres dias a requerimento do Sr. N. Portella.

Passando-se a tratar do projecto que augmenta os vencimentos de diversos empregados provinciaes, oraram os Srs. B. de Lacerda e Baptista, ficando a materia addiada.

A ordem do dia consistira' hoje na terceira discussão do projecto n. 9, 2ª. de numero 10, 2ª. da emenda do projecto n. 7 e continuação do mesmo.

Pelo vapor de guerra *Thetis*, entrado hontem, do Rio e Bahia, recebemos jornaes, sendo os primeiros atrazados dos que os que ja tinhamos, e adiantando os segundos tres dias.

Foi pronunciado em crime de responsabelidade, pelo respectivo juiz de direito, o juiz municipal e de orphãos de Porto Seguro, Dr. Romualdo Antonio de Seixas.

No dia 24, chegou alli, procedente deste, o hiate *Novo Olinda* com 85 toneladas.

Achava-se a carga para este porto a barca *Flor de Oliveira*.

Das gazetas que o «Avon» trouxe-nos colhemos ainda as seguintes noticias:

Nada consta acerca do destino que tivera o padre Angona, que em janeiro tentara assassinar o arcebispo de Matera, Monsenhor Rossini; entretanto uma carta de Napoles refere que procedendo-se a uma visita domiciliaria na casa daquelle miseravel, conseguira-se a prova de que era um adepto da propaganda protestante, encontrando-se varios documentos contra o catholicismo, assim como armas e munições de toda a especie.

No interrogatorio mostrou certa divagação e incoherencias. Declarou não ter a menor animosidade pessoal contra o arcebispo. Na noite que procedeu o crime, sonhou, disse elle, que monsenhor o queria matar, e foi em consequencia disso, que elle se armou em sua propria defeza. Em seguida proferio muitos outros semelhantes absurdos.

O arcebispo, pela sua parte, declarou que durante vinte mezes que occupava a sede episcopal, tinha tido occasião de ver aquelle sacerdote trez ou quatro mezes, e nunca se tinha visto na necessidade de lhe impor castigo algum.

Uma correspondencia publicada na «Gazeta do Meio Dia» diz ainda o seguinte a este respeito:

« Tinha-vos promettido dar-vos alguns promenores sobre o ecclesiastico que attentou contra os dias do arcebispo de Matera.

« Eis-aqui o que tenho sabido de positivo.

« O assassino chama-se Salvatore Angona, padre secular residente na cidade de Matera, onde tinha uma posição conveniente; mas parece que a leitura de certas obras protestantes e racionalistas lhe agitaram, e mesmo perturbaram o espirito, sobre a pretendida tyrannia do episcopado e sobre a illegitimidade do poder dos bispos, e emfim sobre a necessidade de reformar a igreja.

« Ha alguns annos que excitado por um certo furor os facultativos tinham-lhe applicado um certo tratamento.

« Tendo voltado a Matera, ja algum tempo vivia tranquillo, quando sabendo do assassinio do arcebispo de Paris, julgou que lhe' tambem devia dar uma lição ao episcopado por um crime.

« Entregue a' justiça encontraram-se na sua habitação muitas obras atacando a jerarchia da igreja e mesmo os dogmas catholicos. Estes livros e uma versão protestante da Biblia faziam a sua leitura habitual.»

Uma carta escripta da Italia Central aos 11 de fevereiro proximo passado refere tambem um facto no qual alguns querem ver ainda outra tentativa de assassinato na pessoa do bispo de Pistoja. Eis-aqui como se exprime o correspondente:

« Em «Pistoja,» no grão-ducado de Toscana, nestes ultimos dias, em uma noite, pertende um joven incognito, a' viva força fallar com aquelle bispo Nicolai, porque um caso de consciencia a tanto o obrigava.

« Avisado o bispo respondeu, que não era hora propria para dar-lhe audiencia. O joven insta pela audiencia com expressões um pouco impertinentes, e que dos motivos aos domesticos para desconfiarem e por isso foram chamar os gendarmes, com os quaes o tal incognito quiz lutar, e ao mesmo encontram um punhal!!! O incognito foi conduzido a cadeia, e ja começa a dizer-se, que era tambem um sacerdote, ou clerigo disfarçado!!»

A França depois de ter presenciado o nascimento e morte do S. Simonismo, e do Furierismo, vê agora despontar em seu seio uma outra religião, cujo orgão se intitula «O Discipulo de Jesus Christo.»

O prospecto desta singular obra, uma revista mensal, contem as seguintes passagens:

« Estamos profundamente convencidos de que a França não he catholica. Para provar bastam as queixas incessantes dos chefes desta igreja.

« Ella tambem não he lutherana ou calvinista. Isto não carece de demonstração.

« O catholicismo, apezar de certas apparencias, não esta' em moda.

« A confissão de Augsburgo e a de Rochella tambem ja não estão em uso.

« Se o catholicismo romano, se o calvinismo, e o lutheranismo tem visto enfraquecer o seu poder cada vez mais, he porque a par de doutrinas verdadeiras e salutares, elles teem propagado e ainda tendem a propagar systemas e doutrinas que o espirito da época não pode aceitar.

« Separar o trigo do joio, estabelecer as indestructiveis noções da verdade, espalhar doutrinas, que estão realmente em harmonia com as faculdades, que Deos nos deu, em uma palavra, proclamar a religião christãa, tal qual a ensinou e praticou o fundador, e tal como todos os homens, que querem fazer uso da sua intelligencia a devem admittir e praticar, eis o nosso fim.

« O grande sacerdote desta nova religião chama-se Mr. Martin-Paschoud.»

O papa dirigio a seguinte carta aos vigarios capitulares da igreja de Paris:

« A nossos queridos filhos, os conegos Buquet, Surat, e Darboy, vigarios capitulares da igreja de Paris

Pio IX, Papa.

« Queridos, filhos, saude e benção apostolica.

« As nossas palavras não podem pintar, queridos filhos, o horror de que fomos possuidos, quando soubemos que no meio de uma cerimonia religiosa, na igreja de Santo Estevão, o nosso veneravel irmão Maria Domingos Augusto Sibour, arcebispo da illustre metropole de Paris, tinha sido cruelmente immolado ao pé dos altares, pelo punhal de um padre sacrilego, o qual não receiou commetter tão miseravel e monstruoso attentado.

Por vós mesmos podeis imaginar em que dor e em que abatimento nos mergulhou a morte tragica do piedoso arcebispo, que nos cercavamos de particular benevolencia, por causa da sua dedicação experimentada por nós e pela Santa Sé, e pela sua solicitude paternal pelo bem da sua diocese, e por outras eminentes qualidades, que nelle brilhavam.

« Estamos persuadidos de que vós mesmos sentistes extrema afflicção, como prova vivamente a carta tão cheia de dor, que nos dirigistes a respeito deste lamentavel successo.

« O zelo, porém, e a piedade de que era animado o nosso veneravel irmão, fazem esperar que da triste perigrinação desta vida mortal, elle passou para a feliz e eterna patria, e que recebeu do Divino Principe dos pastores a corôa incorruptivel da gloria. Todavia, como a poeira do mundo, como diz S. Leão, pode manchar mesmo os corações mais piedosos, não nos descuidamos de offerecer pela alma do pontifice defunto as orações, supplicas e sacrificios ao muito clemente pai das misericordias. Foi o que fizemos, não somente em particular, mas ainda em um serviço publico solemnemente celebrado na basilica dos Doze Apostolos.

« E como a administração da diocese, durante a sua viuvez vos foi confiada, nós vos exhortamos com as mais vivas instancias, e vos excitamos, queridos filhos, a pordes com o maior zelo toda a vossa actividade, os vossos pensamentos e trabalhos ao serviço da diocese privada do seu pastor, para que ella não venha a soffrer.

« Terminando, como testemunho da nossa terna benevolencia por vós, e como penhor de todos os dons celestes, recebei a benção apostolica que nós vos damos affectuosamente do fundo da coração, queridos filhos, ao clero e aos fieis da diocese.

« Dada em Roma, a 22 de janeiro de 1857, no undecimo anno do nosso pontificado.

« Pio IX, Papa.»

De Roma escrevem o seguinte ao «Journal des Debats», em data de 11 de fevereiro:

« O santo officio, cujos julgamentos são de ordinarios secretos, acaba de tomar uma resolução que não deixa de ter alguma importancia. No dia 19, fez publicar um julgamento ha pouco promulgado contra uma camponeza Catharina Fanelli, de idade de vinte e tres annos, nascida na diocese de Sara, e domiciliada em Sezza; julgamento pelo que se condemna esta camponeza a doze annos de reclusão.

« Catharina por alcunha—Catarinella, havia cinco ou seis annos, que he conhecida pelo dom de prophetisa e de fazer milagres. Esta reputação attrahia a sua casa um grande numero de pessoas; ganhava bastante, e, he necessario confessa-lo, os encantos não pertenciam a maior parte das vezes a essa classe em que a ignorancia e a miseria desculpa todas as credulidades, principes e duquezas, marquezes e condessas, frequentavam a casa de—Catarinella.

« Um dos proprios funccionarios da corte papal, imaginou aloja-la em sua casa em Roma para commodidade daquelles que recorressem os caminhos que conduzem a Sezza, e os ladrões que muitas vezes os frequentam; alem disso procurou a sua prophetisa uma audiencia do papa. O bom senso do santo padre tinha-o prevenido, e logo que Catharina, sem duvida instruida, começou a fallar-lhe dos acontecimentos de 1849, o santo padre a mandou calar, fazendo-a sahir logo depois, dando-lhe porém alguns conselhos cheios de gravidade. Caterinella voltou para Sezza, onde, algum tempo depois, redobrando imprudentemente nos milagres, prophecias, visões, estygma, em referir conversações de Jesus-Christo com a Virgem, em fazer tocar a imagem de santos e sangrar os crucifixos, e ensaiando finalmente toda a quantidade de invenções criminosas, foi presa juntamente com o seu confessor e varios outros ecclesiasticos. Diz-se que o confessor fora condemnado a prisão perpetua, mas a sentença não faz menção delle.»

Lê-se nos jornaes de Roma:

« Domingo 15 de fevereiro chegou a Roma o rei da Baviera, vindo de Florença e de Perouse, e foi occupar com as pessoas do seu sequito a cidade de Malte, sobre o monte Pincio.

« No mesmo dia, S. Santidade enviou para cumprimentar a S. M. Maximiliano II, o Sr. Borromeo, seu mordomo mór, e o Sr. Pacca um *maestro* da camara.

«Segunda feira S. E. o cardeal Antonelli, secretario de estado foi cumprimentar o rei da Baviera, o qual na terça feira de manhãa teve audiencia do santo padre, que se demorou com o soberano uns 20 minutos.

« Depois da audiencia, o rei apresentou a Pio IX as pessoas do seu sequito, entre as quaes se conta o barão Wendland, ministro da Baviera em Paris.

« O rei viaja sob o nome de conde de Werdenfels e crê-se que depois de ter passado o carnaval em Roma, se dirigira' a Napoles, e se embarcara' para Athenas, afim de visitar o rei Othon.

« De Milão, em 11 de fevereiro, escrevem o seguinte:

« Ha poucos dias teve lugar em Mantova um acontecimento deploravel. Tendo-se suscitado n'um theatro uma altercação entre um mancebo da cidade e um official da guarnição a respeito da « prima dona» desse theatro, o official requisitou a intervenção do commissario de policia para que impozesse silencio ao mancebo. Este julgou então dever retirar-se; mas o official austriaco seguio-o, insultou-o e propoz-lhe um duello, que foi aceito.

« O combate devia ter lugar alguns dias depois. Neste intervallo, e a pedido dos parentes do mancebo, afim de se não renovar o escandalo, que ha dous mezes teve lugar em Milão, o commandante militar de Mantova mandou sem demora partir o official provocador, conseguindo deste modo impedir o duello.

« Porém no dia 9 de fevereiro, tendo um capitão, amigo do official, encontrado o joven italiano n'um café, interpellou-o vivamente, e hallucinado pela raiva, ferio-o de um golpe de sabre tão profundo, que quasi lhe separou a cabeça do corpo.

« Travou-se em seguida uma renhida luta entre outros officiaes e alguns habitantes da cidade, em que o sangue foi derramado. A noticia deste facto correu rapidamente por toda a cidade, causando uma indescriptivel consternação e indignação; fecharam-se as lojas, e ainda occorreram algumas rixas. As tropas dos fortes tiveram de percorrer as ruas durante a noite.

« Este lamentavel incidente he de natureza mui grave; manifesta-se no momento em que uma luta se empenha entre o elemento civil e o partido militar até nos proprios conselhos do soberano.

« Espera-se que o imperador, a cuja apreciação hão de ser sujeitos os factos, castigará vigorosamente os culpados.»

O *Jornal do Commercio* de Lisboa diz o seguinte sobre a derrota que o gabinete inglez soffrera na camara dos communs:

« Ja demos conta aos nossos leitores da derrota que o gabinete inglez soffreu na camara dos communs, sendo a moção de M. Cobden, em que se censurava e desapprovava a conducta do governo ácerca dos negocios da China, votada por 263 contra 247; maioria contra o governo 16 votos.

« Segundo lemos agora no *Times*, logo que um dos continuos apresentou a M. Cobden o resultado da votação, e que se soube que o governo fôra derrotado, ouviram-se estrondosas acclamações, que só se suspenderam emquanto se annunciava em alta voz o resultado da votação, notando-se, em seguida, na camara uma viva agitação, que durou alguns minutos.

« Este importante e acalorado debate durou até as 2 horas e 25 minutos da noite.

Na sessão immediata, que teve lugar no dia 6, lord Palmerston, tomando a palavra, disse que a camara devia naturalmente esperar, depois do que se passara na sessão passada, que elle declarasse o partido que os ministros de S. M. entendiam tomar.

Tendo a camara por meio de uma combinação de partidos, apoiado uma moção que tinha o caracter de um voto de censura, em circumstancias ordinarias não lhe restaria outra alternativa que não fosse o apresentarem a' soberana a resignação das suas pastas. Porem este incidente apresentava-se sob um caracter tão peculiar, que elles tinham julgado do seu dever conservarem os seus postos, e aconselhar á corôa, logo que o estado dos negocios que dependem da camara o permittir a que exerça o direito, que a constituição lhe collocava nas mãos.

Que era impossivel negar que a votação do dia 3 tornava mui difficil, se não de todo impraticavel, a qualquer governo dirigir os negocios do paiz, no estado dos partidos que a votação indicava, durante o resto da sessão. Que este parlamento ja' contava uma longa vida; tinha visto tres administrações a transição de uma profunda paz a uma grande guerra européa, e dessa guerra a uma nova paz.

O estado dos negocios publicos, disse o nobre ministro, não permittia que se procedesse a uma dissolução immediata, e que portanto propunha que se adoptasse um expediente, como em outras occasiões identicas se fizera—a saber: que se tomassem medidas provisorias e temporarias, continuando os impostos que haviam sido votados por tres annos, só pelo corrente anno, que se votassem as sommas pedidas para as verbas do orçamento, e que se autorisasse por uma parte do anno a lei contra os motins, deixando os outros assumptos a' deliberação do parlamento, que se ha de reunir em maio.

« Em seguida M. Cobden fez ao nobre ministro a seguinte pergunta: Se o novo parlamento não poderia reunir-se antes de fim de maio, o que tenciona lord Palmerston fazer relativamente a' China?

« Lord John Russel observou que a camara tinha o direito de pedir uma explicação acerca de politica que o gabinete entendia seguir, durante os tres proximos mezes, sobretudo depois de ella haver julgado digna de censura o proceder do governo. Os ministros deveriam precisar as condições que se exigem da China; concluio dizendo que, votação alguma daria mais honra ao parlamento do que a que tivera lugar no dia 8 de março.

Lord Palmerston, em resposta, disse que não haveria mudança alguma, e que não podia haver mudança alguma na politica seguida, que era a de manter na China, como nos outros pontos, a segurança das vidas e propriedades dos subditos inglezes e os direitos do paiz que os tratados lhes conferem, e melhorar as relações commerciaes com a China. A intenção do governo, como elle ja' tinha dito precedentemente era de consolidar essas relações, de acordo com a França e os Estados-Unidos.

Em Liverpool a derrota do ministerio causou profunda sensação.

Appareceu na Praça do Commercio uma mensagem a lord Palmerston, approvando a sua politica, que em pouco tempo recebeu milhares de assignaturas, sendo depois enviada a Londres.

N'outros pontos de Inglaterra a noticia desta derrota do ministerio causou em todas as classes da população grande indignação contra o que elles chamam a facciosa colligação dos partidos.

O imperador Napoleão abrio o parlamento francez pronunciando o seguinte discurso, que apresenta de modo resumido o estado do paiz:

« Srs. senadores, Srs. deputados:

« No anno passado terminei o meu discurso invocando a protecção divina, pedindo que guiasse nossos esforços no sentido mais conforme aos interesses da humanidade e da civilisação. Parece que esta supplica foi attendida.

« Firmou-se a paz, e as difficuldades de pormenores que dimanavam da execução do tratado de Paris, foram por fim aplanadas felizmente.

« O conflicto occorrido entre o rei da Prussia e a confederação helvetica perdeu todo o caracter bellicoso, e nos he permittido esperar que em breve terá favoravel solução.

« A boa intelligencia restabelecida entre as tres potencias protectoras da Grecia torna daqui em diante inutil uma mais dilatada permanencia das tropas francezas e inglezas no Pireo.

«Se occorreu um lamentavel desaccordo em quanto aos negocios de Napoles, convém imputa-lo ao desejo que animava igualmente o governo da rainha Victoria e o meu de obrar em todas as partes em favor da humanidade e da civilisação. Hoje que reina a maior intelligencia entre todas as grandes potencias, devemos trabalhar seriamente em desenvolver no interior as forças e as riquezas da nação. Devemos lutar contra os males de que não esta' isenta uma sociedade que marcha pela estrada do progresso.

« A civilisação, ainda que tenha por objecto o melhora moral e o bem estar material do maior numero, caminha (força he reconhece-lo), como um exercito; as suas victorias não se obtem sem sacrificios e sem victimas.

« As vias rapidas, que facilitam as communicações e abrem ao commercio novos caminhos, rebaixam os interesses, e empurram para traz os paizes que ainda estão privados dellas.

« As uteis machinas que multiplicam o trabalho do homem, promptamente se substituem e deixam momentaneamente ociosos muitos braços.

« As minas, que espalham no mundo uma quantidade de numerario até aqui desconhecido, he um augmento da fortuna publica que duplica o consumo, tende a fazer variar e tambem a elevar o valor de todas as cousas. Essa fonte inexgotavel de riqueza que se chama credito, produz maravilhas; todavia, a exageração das especulações origina muitas catastrophes individuaes. Daqui nasce a necessidade de acudir em auxilio dos que não podem seguir a marcha accelerada do progresso, evitando, comtudo, o mal de dete-lo no seu caminho.

« He necessario estimular a uns e moderar os outros, alimentar a actividade desta sociedade inquieta e exigente, que em França, espera do governo, e a qual, sem embargo, deve este oppôr os calculos da razão e os limites do possivel.

« Illustrar e dirigir: eis o nosso dever. Que o paiz prospera he preciso confessa-lo, porque apezar da guerra e da escassez, o movimento do progresso não enfraqueceu.

« Os productos dos impostos indirectos que são o signal certo da riqueza publica, hão excedido aos de 1856, e em mais de 50 milhões a cifra excepcional a que chegaram em 1855.

« Desde o restabelecimento do imperio estas receitas se tem augmentado por si mesmas em mais de 200 milhões, sem contar os novos impostos. Com tudo, ha grandes padecimentos n'uma parte do povo, e se a Providencia não nos conceder uma abundante colheita, os donativos do governo e da caridade privada não serão senão fracos palliativos.

« Esforcemo-nos, pois, em dar remedio aos males superiores a' previsão humana.

« Varios departamentos hão sido affligidos este anno pelo flagello da inundação. Tudo me faz esperar que a sciencia conseguira' domar a natureza.

« Tenho empenho de honra, em que na França os rios, assim como a revolução, tornem a entrar nos seus leitos, e não saiam delles nunca mais.

« Uma causa do mal-estar momentaneamente grave reina nos espiritos. Quando sobrevem uma crise, não ha genero algum de falsos rumores, ou de falsas doutrinas, que a ignorancia ou a malquerença não propaguem; estes chegaram ultimamente até inquietar a industria nacional, como se o governo podesse querer outra cousa que o seu desenvolvimento e prosperidade.

« Assim a obrigação dos bons cidadãos he espalhar por toda a parte sabias doutrinas de economia politica, e principalmente fortalecer esses animos vacilantes que o primeiro effeito, não ja' da ma' fortuna, mas sim da demora da prosperidade, semeam e desalento, e augmentam o mal-estar com os seus sustos imaginarios.

« Tendo em conta as exigencias diversas da situação, resolvi reduzir as despezas sem suspender os grandes trabalhos, sem comprometter as existencias adquiridas, e tambem diminuir certos impostos sem prejudicar o fisco.

« O orçamento de 1858 vos sera' apresentado em equilibrio; todas as despezas previstas alli se acham mencionadas.

« O producto dos emprestimos bastara' para cobrir as despezas da guerra.

« Todos os serviços publicos poderão ser attendidos sem que tenhamos necessidade de recorrer novamente ao credito publico.

« Os orçamentos da guerra e marinha foram reduzidos a justos limites.

« Tão pouco se esqueceu a subvenção para estabelecer os correios transatlanticos, cuja creação se solicitava ha muito tempo.

« A Algeria, que em mãos habeis vê diariamente augmentar o seu commercio e agricultura, merece fixar particularmente a nossa attenção.

« O decreto de centralisação expedido recentemente favorecera' os esforços da administração, e eu nada omittirei para vos apresentar, segundo as circumstancias, as medidas mais proprias para o desenvolvimento da colonia.

« Srs. deputados. Posto que a presente reunião he a ultima da nossa legislatura, permitti-me que vos agradeça pelo concurso tão leal como activo que me tendes prestado desde 1852.

« Vós tendes proclamado o imperio, tende-vos associado a todas as medidas que hão restabelecido a ordem e a prosperidade da nação; tendes-me sustentado energicamente durante a guerra; tendes compartido comigo as penas durante a epidemia e a fome, como tendes compartido comigo o meu gozo quando o céo me ha dado uma paz gloriosa e um filho idolatrado; em fim a vossa leal cooperação me permittio estabelecer em França um regimen fundado na vontade e nos interesses populares.

« Tarefa difficil, para a qual se necessitava um verdadeiro patriotismo, como he a de habituar o paiz a novas instituições. Substituir a licença da tribuna, e as luctas que occasionavam aquella ou a elevação dos ministerios uma discussão livre, mas serena e formal, era um grande serviço feito ao paiz e a mesma liberdade; porque a liberdade não tem inimigos mais temiveis que os arrebatamentos da paixão e a violencia da palavra.

« Fortalecido com o concurso dos grandes corpos do Estado, e a decisão do exercito; fortalecido sobretudo com o apoio deste povo que sabe que todos os instantes são consagrados aos seus interesses, antevejo para a nossa patria um futuro de esperanças.

« Sem prejudicar os direitos da ninguem, a França recuperou no mundo a jerarchia que lhe convinha, e pode entregar-se com segurança a quanto produz de grande o genio da paz.

« Que Deos continue a protege-la, que bem depressa se podera' dizer da nossa epoca o que um homem de estado escreveu do consulado: « O contentamento reinava em toda a parte, e os que não alimentavam no coração as mas paixões dos partidos eram felizes com a ventura publica.»

Morreu em Hespanha o cardeal arcebispo de Toledo, confessor do rei e da rainha.

Uma carta de Madrid refere do modo seguinte o enterro do illustre finado:

« Desde as 10 horas da manhãa todas as tropas da guarnição formaram no transito por onde passou o prestito funebre.

« O corpo levado em um riquissimo coche sahio para Toledo ás duas horas da tarde. SS. MM. foram, em uma rica carruagem, acompanhar o corpo do arcebispo até a Porta de Atocha, e dar assim o ultimo adeus aos restos mortaes do veneravel prelado que tanta confiança e carinho lhes havia merecido em circumstancias calamitosas.

« A familia do finado queria que o corpo ficasse depositado em Madrid ao lado dos individuos da mesma.

« Mas o clero não consentio que fosse depositado em outro lugar que no de Panteon dos arcebispos de Toledo.

« A ordem que se deu para a marcha do prestito foi a seguinte:

« Marchara' adiante a guarda municipal de cavallaria, seguirão pela ordem que vamos a dizer, os pensionistas dos collegios de doutrinas e desamparados; os pobres de S. Bernardino; as cruzes parochiaes, com os seus respectivos clerigos; o tribunal ecclesiastico de Madrid, presidido pelo fiscal; o cabido dos curas com o vigario a sua frente; a cruz patriarchal e os attributos da dignidade do finado, conduzidos por ecclesiasticos; o cadaver do cardeal arcebispo, conduzido em um coche da casa real, rodeado dos masseiros do senado, e seguido de um piquete de alabardeiros; os convidados e amigos do defunto, presididos pelo Sr. patriarcha, e uma guarda de honra, correspondente a um general em chefe do exercito que morre em campanha.

« Cercavam o cortejo numerosas carruagens a cuja frente iam duas de S. M. a rainha. A comitiva funebre não ira' pelo caminho de ferro a Toledo como se tinha dito, mas sim pela estrada real, pernoitando a primeira noite em Parla e a segunda em Olias.

« Aqui o cabido da cathedral de Toledo sahira' a receber o corpo de sua eminencia, encarregando-se de o acompanhar até a cathedral.

« Os funeraes, que devem celebrar-se em Santo Izidro, só terão lugar passados quatro ou cinco dias, havendo ja dado principio as obras para a construcção do mausoléo.»

De Odessa escrevem o seguinte, em 10 de fevereiro:

« Eis-aqui as noticias chegadas do Caucaso relativas as duas expedições, uma das quaes, dirigida sobre a ala direita pelo general Kotoffski, falhou completamente, ao passo que a outra, commandada pelo general Philippson, *attaman* dos cossacos de Tchernomoria, para o Aoul Euena, teve um pleno successo.

Depois do acabamento do forte sobre o Bebai, o destacamento russo de Maho-Labinsk retirou-se em 25 de dezembro passado para alem do Laba.

Em seguida a este movimento os Tcherkesses, isto he, a tribu dos abadsechs, fizeram uma incursão no territorio russo. Afim de prevenir este ataque, o general Kotoffski reunio as tropas licenciadas do forte Katadschunsk e as do posto Zassoffski e voltou junto do Laba.

Em 31, avançou com as suas tropas até a altura de Chanketin, na margem esquerda do Goufs, onde os Abadsechs em grande numero se haviam entrincheirado sobre ambas as margens. Atacou-os immediatamente com denodo, e expulsou-os dos seus entrincheiramentos, depois do que tentou praticar estradas nos bosques.

Travou-se então um combate mui renhido durando a fusilaria até o dia seguinte.

No 1.º de janeiro, ao meio dia, os Russos viram-se obrigados a bater em retirada até Goups.

Os Montanhezes tinham combatido com tenacidade durante o dia todo.

Em 2 de janeiro, a cavallaria russa incendiou as provisões que encontrou nos campos, e no dia 3 a columna russa tornou a atravessar o Laba, em busca de um abrigo. Ella não foi molestada pelos Tcherkesses. O boletim russo official confessa que soffreu perdas consideraveis.

Morreram no campo de batalha o tenente de artilharia Petroff e 21 soldados; 4 officiaes e 122 soldados ficaram gravemente feridos; 1 official e 25 soldados receberam leves feridas.

Por outro lado, o general Philippson participa que em 30 de dezembro em destacamento partio do forte Khomutoff para marchar sobre Euem, aldeia de 200 cabanas, e podendo fornecer 300 cavalleiros Tcherkesses.

O coronel Borstkoff commandava a columna que, depois de marchas penosas, atravez de bosques mui serrados, chegou ao Aoul.

Os Tcherkesses fugiram em debandada, e os Russos incendiaram tudo o que alli encontraram. A columna regressou com uma preza de 50 cabeças cornigeras, e no caminho incendiou 2,000 medas de feno, pertencente aos Tcherkesses.

Os Russos tiveram 3 homens mortos, 1 official e 10 soldados feridos.

O chefe da tribu Tcherkesse de Bschedouchis foi morto, e o seu cadaver ficou em poder dos Russos.

Os dous artigos que seguem extrahidos um do «Times» e o outro do «Moniteur,» porão os leitores a par do que ha de mais notavel sobre a guerra que os Inglezes fazem a China:

Lê-se no *Times*:

« Acabamos de receber de Cantão noticias, que nos informam que as nossas tropas incendiaram completamente em 12 deste mez, todos os bairros ao oeste desta cidade.

« Sentimos dizer que nesta operação um destacamento do 59º se perdeu no caminho, e que achando-se sob as muralhas da cidade, foi apedrejado. Teve 2 homens mortos, 11 feridos gravemente e 10 levemente. No interior da cidade rebentara tambem um vasto incendio.

« O almirante Seymour decidio fazer saltar o forte da Folta Hollandeza, retirando-se dos jardins, e fazendo do forte chamado Ninho do Passaro o seu posto avançado, onde espera poder conservar-se até a chegada dos reforços.

« Em Hong-Kong houve esta manhãa uma tentativa de envenenamento de que iam sendo victimas um grande numero de estrangeiros. O autor deste acto diabolico he um padeiro chinez chamado Ettug, o qual seduzido sem duvida pelas promessas de recompensa dos mandarins, misturou no pão uma quantidade consideravel de arsenico, e depois de ter feito distribuir aos seus praticos, partio para Macao ás 8 horas da manhãa a bordo de um vapor.

« Todos aquelles que comeram daquelle pão foram accommettidos de violentas colicas, nauseas e outros symptomas. Mas foram administrados remedios promptos, e temos a satisfação de annunciar que até hoje nenhum fallecimento teve lugar, ainda que um grande numero de pessoas tenham estado bastante doentes, e que algumas ainda estejam em perigo.

« A quantidade de arsenico era grande para produzir o effeito desejado. A sua existencia manifestou-se desde logo, e immediatamente se administraram os antidotos. Mandou-se um vapor para Macao com esperança de prender Ettug; mas receia-se que antes da chegada daquelle navio elle tenha chegado a terra firme.

« Cartas de Fouckon alcançam até 10 deste mez. Tudo estava tranquillo, e não se receiava alli desordens. Havia uma grande concurrencia no mercado do cha', e os preços regularam 2 a 3 taels mais do que no mez precedente. As provimentos são pouco consideraveis, e confirma-se o que anteriormente se havia annunciado a este respeito. Tinham partido para Londres dous navios.

Lê-se no *Moniteur*:

« A esquadra dos rebeldes fez juncção com a dos imperiaes, para fazerem causa commum contra os inglezes; reuniram-se no rio 600 juncos de guerra. Os Chins parecem resolvidos a entupir todos os portos, mettendo a' pique juncos nas differentes barras do rio de Cantão.

« No dia anterior ao incendio dos arrabaldes de Cantão, operação esta que custou aos inglezes tres mortos e alguns feridos, uma numerosa esquadra de juncos de guerra atacou o vapor mercante «Fli-Mao», que ia descendo o rio, e que conseguio escapar. Os Chins lhe arrojaram 20 balas no costado.

« No dia 13, os estrangeiros abandonaram o ancoradouro de Whamboa. Os vapores que, protegidos pelos vasos de guerra, iam rebocando as habitações fluctuantes dos americanos e inglezes, ainda poderam ver os Chins que começavam a saquear e destruir tudo o que restava nas docas e nas differentes casas situadas a' borda d'agua.

« Em Hong-Kong o panico he geral, augmentando de dia para dia. Os estrangeiros que residem nessa colonia formaram uma especie de milicia, e as suas patrulhas fazem fogo sobre todo o Chim que depois das oito da noite he encontrado pelas ruas, ou visto sobre os telhados.

« Em Singapura não he menor a consternação que alli reina na colonia européa, em consequencia das noticias de Cantão e da attitude hostil da população indigena.

« Dos 100,000 habitantes que Singapura conta, não ha 300 europeus em estado de pegar em armas, e uns 800 sepoys. Todos os outros habitantes são inimigos declarados dos europeus, e os Chins que constituem oito decimos da população, ameaçam os europeus com o fogo e a pilhagem. Affixaram um pasquim em lingua chineza nos differentes pontos da cidade, offerecendo 200 piastras pela cabeça do governador ou de qualquer autoridade. Felizmente ninguem ousou ainda merecer esta recompensa. Os estrangeiros armaram-se para guardar de noite as suas propriedades.

« No dia 2 de janeiro fecharam-se todas as lojas; os barqueiros e todos os outros trabalhadores, recusaram servir os europeus.

« Foram interceptados os mantimentos destinados aos residentes estrangeiros, e com terriveis ameaças prohibio-se aos tendeiros que fornecessem quaesquer alimentos.

« Tendo a policia induzido um delles a abrir a sua loja, os Chins atacaram em força a casa, e na luta que se travou alguns agentes de policia ficaram gravemente feridos.

« A energia desenvolvia por esta occasião pelo governador, conseguio afinal restabelecer a ordem na cidade.»

No Mexico houve um movimento popular contra os Hespanhões, com o qual estes muito soffreram. A Hespanha, querendo obter a satisfação devida a sua dignidade offendida, bem como a conveniente indemnisação pelos prejuizos causados aos seus subditos, resolvera fazer partir de Cuba com a possivel brevidade uma expedição contra Vera-Cruz.

Dos Estados-Unidos nada consta de extraordinario.

O congresso continuava em seus trabalhos, sendo o mais importante delles o de que da conta o correspondente em Washington do «New-York, Journal of Commerce»:

« A opposição contra o tratado da America Central, negociado entre lord Clarendon e Mr. Dallas, diz elle, versa sobretudo ao seguinte ponto: as extensas fronteiras que a Inglaterra, ou antes lord Palmerston, reclamou para o reino de Mosquito e que poderiam ser novamente reclamadas em virtude do presente tratado. Tal he pelo menos a opinião dos senadores. Estas fronteiras estão traçadas e definidas sob o imperio do tratado de tal modo, que os Inglezes ficariam de posse de um territorio proporcionado emquanto não sahissem do solo.

O tratado, se fosse executado de boa fé, não lhes garantia uma extensão desarrazoada de territo, mas objecta-se que este assumpto fica indefinito, o que pode vir a causar novos embaraços.

A grande maioria do senado quizera regular esta questão da America Central em termos tão razoaveis que fizessem desapparecer todos os motivos de querelas entre os governos inglez e americano.

Segundo he provavel, o senado redigira de novo o tratado, como ja praticou em outros casos.»

Correspondencias.

Illm. Sr. Dr. Ignacio Nery da Fonceca.—Tendo eu dirigido a V. S. varias cartas accusando-o do procedimento pouco digno que V. S. teve comigo, e refutando alguns pontos de sciencia por V. S. avançados, sempre esperei que V. S. se houvesse de uma maneira honrosa, buscando seu triumpho no vasto campo para que eu o havia provocado; e eu esperava seus golpes para me defender conforme coubesse em minhas fracas forças.

Porem lendo no «Jornal do Commercio» n. 85, o communicado que um quidam me dirige, e no qual eu minha familia, e a Universidade de Coimbra somos insultados, a achincalhados; communicado de que V. S. teve conhecimento antes de sua publicação: eu me remetto ao silencio, para não mais descer a indignidade de responder a carta alguma de V. S.

Digo que V. S. teve conhecimento da publicação d'este communicado, porque V. S. deve estar lembrado de haver dito a um amigo nosso, logo no começo d'esta questão, que se eu continuasse, V. S. tinha a sua disposição (pois ja lhe havia sido offerecida) a pessoa d'esse quidam para me ridicularisar e insultar.

De mais eu sube ha 5 dias que esse communicado fora levado a typographia do *Diario de Pernambuco*, e que seu digno redactor se recusara a publica-lo; eu o disse em muitos lugares frequentados por V. S. e assim não he crivel que V. S. o não soubesse.

Finalmente penso que ninguem se atreveria a publicar uma cousa de tal natureza sem previo consentimento de V. S.

Assim he para mim fora de duvida que V. S. foi sabedor d'esta publicação; se he que ella não foi mesmo escripta por V. S. e apadrinhada por esse quidam.

Não me admira que esse quidam se lhe offerecesse para escrever um tal communicado, ou para representar como seu autor; o que me faz pasmar he que V. S. não comprehendesse que d'ahi lhe resultava sua derrota vergonhosa, e a minha victoria completa: porque o homem que em uma questão na sciencia que cultiva, consente que se dirija a seu collega e contendor por um terceiro um communicado de tal natureza da' a mais cabal idéa de sua covardia, e da pouca confiança que tem em si.

Assim o publico sensato ficara' pensando, e sem lhe fazer offensa, que V. S. lançou mão d'esse meio indigno para me fazer retirar da contenda; e eu decerto me retiro porque com os inimigos fracos e humildes costumou a ser indulgente, e a tratar com desprezo os fracos e soberbos.

Eu me remetto ao silencio, Sr. Dr. Nery, mas sempre lhe quero perguntar o que he feito dos conhecimentos medicos que V. S. tem adquirido na sua pratica de 14 annos? O que faz d'elles que os não aproveita para esmagar o menino que ha pouco tempo deixou de cursar as aulas? Para guardar sua vasta erudição? Quererá V. S. fazer uso della somente perante pessoas que o não entendem?

Adeos, Sr. Dr. Nery, eu me retiro da imprensa, mas espero ter propicia occasião de o provocar vocalmente sem que V. S. possa usar do meio de que lançou mão na presente questão.

A deos, Sr. Dr. Nery, sou de V. S., attento venerador.

João da Silva Ramos.

Srs. redactores.—A covardia foi sempre o principal caracter da insolencia! O publico vio a maneira franca e decisiva porque me manifestei na minha correspondencia de ante hontem, relativamente as reiteradas provocações do Sr. Dr. Aprigio Guimarães: e quando todos esperavamos que o novo Rodamonte se apresentasse, de viseira levantada, para pulverisar-me em uma discussão leal, eis-o que, ainda embuçado na esfarrapada capa do Agrippa, ahi surge com tergiversações vergonhosas, enjoando a todos com pilherias mais chalorentas e ridiculas que as do arrieiro! E sera' deste modo que o Sr. Dr. Aprigio quer fazer o publico rir-se a minha custa? Coitado!

Pois bem: a minha tarefa será outra, será fazer o publico chorar de compaixão em presença do espectaculo miserando que acaba de offerecer ao mundo o pedantismo pretencioso! Creio que o meu trabalho, por isso mesmo que he em verso rimado, ha de ser acolhido com mais algum interesse do que o tal pamphleto com que o Sr. Dr. Aprigio me ameaça a mim, e a' colendissima congregação dos lentes da Faculdade de Direito, pelo facto de ter tido o bom senso e a coragem de afastar de seu seio esse elemento de discordia! Mas, a proposito, que parte tive eu nisso, Sr. Dr. Aprigio? Se he crime o ter eu abençoado e applaudido esse rasgo de sublime justiça, confesso que o commetti! Mas me quer parecer que tenho por complice a opinião publica, a qual por mil boccas tem aceitado e legitimado esse *verdict* academico!

E o que dirão as outras provincias quando virem, devidamente commentados, os despropositos e sandices que se esparrinharam dos labios do Sr. Dr. Aprigio, durante todo o seu exame? Oh! Então he que todos se convencerão de quanto he capaz a alta intelligencia dessa aguia arrojada, que acaba de cahir ferida das alturas do céo aos pés de homens desapiedados! Então se conhecera' que o systema foi pungente, foi severo, mais justo e merecido! Não haja pois preça e soffreguidão!

Não tendo o Sr. Dr. Aprigio se dignado de explicar o facto do baptisamento da *celebre* Anacleta, a' que alludi em seu anterior manifesto de guerra, ficarei pensando que essa asserção seria o triste effeito de algum accesso febril, tão commum no piloto perdido, e no aventureiro contrariado! Os arrependidos são os que se salvam; mas cumpre que o arrependimento seja sincero.

Quanto ao incommodo que parece causar ao Sr. Dr. Aprigio o facto de dizer eu missas em Camaragibe, acho isso uma banalidade indigna de menção. E quem sabe se esse senhor não desejaria, la' comsigo, ser donato Franciscano, so para ter o prazer e honra de servir-me de acolyto na bella capellinha do apostolo Sant'-Iago! Sant'-Iago Maior, bem entendido, aquelle mesmo que Agripa mandou matar nas praças de Jerusalem no anno 42 da era volgar, se bem recordo! ¡Que coincidencia! O Agrippa da Judea fez estrangular um apostolo de Christo; e o Agripa do Rio Grande do Sul, parodiando os instinctos do primeiro, quer espostejar-me cruelmente! Ah! Sr. Agrippa! Veja não tenha que arrepender-se de tão nojenta pilhancia! Lembre-se que o mangoal da critica severa vai ser empunhado por muita gente, que sabe o que diz, e outros se incumbirão de feri-lo com latego do ridiculo mais doloroso,... depois se não lastime, se o involverem no sudario do escarneo, e o remetterem de presente as risotas da posteridade!

Basta por hoje: aguardarei tranquillo as balas de manteiga que me prepara o Sr. Dr. Aprigio, e nos meus suffragios vou pedindo a Deos pela sorte de tantos pais de familia, que vão ser esmagados por essa clava de Hercules, que começa flammejar nos horisontes da imprensa! Deos, porem, se compadeça de quem não tem juizo.

Conego Pinto de Campos.

Recife 1 de abril de 1857.

Srs. redactores.—Lendo segunda vez a correspondencia do Sr. Dr. Aprigio Guimarães, publicada no *Diario* de hoje, vi que esse senhor deixa perceber que eu recorri a *certa intervenção* para acabar com a polemica entre mim e elle, e como isso seja uma insinuação que prejudica ao meu caracter de cavalleiro, que acaba de entrar de corpo e alma na liça provocada pelo dito Sr. Dr. Aprigio, apresso-me em protestar contra essa mesma insinuação, declarando que seria indigno de mim dar semelhante passo.

Conego, Pinto de Campos.

Recife 1 de abril de 1857.

Srs. redactores.—O autor da correspondencia inserta no *Diario* de 30 do corrente assignada — *O mestre escola*—querendo dirigir uma censura ao Sr. Lacerda, chefe da repartição onde sou empregado, por actos que elle diz contrarios aos preceitos de uma boa educação e deveres do cargo que occupa o mesmo Sr. Lacerda, não fez mais do que praticar uma acção desprezivel e cobarde—qual a de apadrinhar-se com a minha pessoa, que nada tinha que ver com o facto de que se trata em dita correspondencia, e envolver-se no manto da mendacidade para ferir a reputação d'aquelle senhor.

Para pôr termo a confusão e embaraços que ao expediente trazia a agglomeração de partes em torno dos empregados, e principalmente em torno de minha mesa, onde vão ter todos os papeis que entram na repartição, com dinheiros a pagar, trocos a fazer etc., etc., mandou o Sr. administrador collocar a' porta da mesma repartição uma grade, para dentro da qual a ninguem he licito entrar, sem sua licença, sendo esse um alvitre que ninguem pode censurar e ao qual devo eu o não soffrer grande prejuizo nos recebimentos e trocos que estou a fazer continuadamente.

Muitas pessoas inconsideradas, porem, vem nessa ordem uma oppressão as partes e tem tido a imprudencia de recalcitrarem contra ella, o que tem dado lugar a algumas scenas desagradaveis na mesma repartição.

Em um dos dias passados, a despeito da ordem acima referida, entrou alem da grade o Sr. João Tavares Cordeiro e dirigia-se a mim para saber a quem tocava o avia-lo em sua pretenção, quando o Sr. administrador lhe fez sentir, que na casa haviam pessoas encarregadas de receber os papeis das partes e dar-lhes o devido destino, ou alias indicar-lhes o empregado a quem se deviam dirigir, e que para isso não [illegible] interromper a mim, sobre quem ja pesava não pequeno trabalho, mandando por conseguinte que o Sr. Cordeiro d'ahi se retirasse. O Sr. Cordeiro calou-se, sentou-se e esperou que fosse despachado o seu papel.

Se o Sr. Tavares Cordeiro incommodou-se com as palavras do Sr. administrador; e se o autor da citada correspondencia queria dar-lhe disso um desagravo, devia encarar a questão de outro modo qualquer mas sem que faltasse a verdade tão impudentemente como quando diz que o mesmo Sr. administrador por occasião d'aquella occurrencia— despejara uma caldeirada de improperios e ultrajes insuditos, não só contra o Sr. João Tavares Cordeiro, como contra mim.

Ahi estão todos os empregados da repartição, alem das partes presentes naquella occasião, que podem dar testemunho de que o Sr. Tavares Cordeiro não foi victima desses—ultrages e improperios—de que falla aquelle correspondente, assim como de que nas palavras do Sr. administrador com referencia a mim, longe de haver uma offensa, sobresahia todo o zelo e attenção com que sempre me tratou e distinguio.

Alem disto, saiba o Sr. correspondente, que comquanto dotado de muita bondade, tenho bastantes brios e dignidade para me não acobardar diante de ultrages e improperios de quem quer que sejam; e que por mais respeitador que seja de meus superiores, não lhes soffreria jamais um desacato, principalmente quando fôsse tudo para [illegible] moço a não merecer uma advertencia se quer.

A esse meu proceder devo sem duvida o ter sido sempre muito considerado por aquelles debaixo de cuja inspecção tenho servido, principalmente pelo Sr. Lacerda a quem mais do que isso, devo amizade e gratidão.

Por todas essas considerações, pois julguei-me obrigado a dar um desmentido ao calumniador que, não contente com jungir o Sr. Tavares ao poste da injuria, para ter o prazer de injuriar o Sr. Lacerda, quiz tambem ligar-me a esse poste, para melhor realçar o seu baixo triumpho.

Com a inserção destas linhas, Srs. redactores, muito obrigareis a vosso constante leitor

Joaquim Maria de Carvalho.

Recife 1 de abril de 1857.

Senhores redactores.—Em a noite de 26 do corrente, a guarda de honra que acabava de acompanhar a trasladação da imagem do Senhor dos Passos da igreja do Corpo-Santo para a matriz da Boa-Vista, e cujos officiaes eramos nós, ao passar pela rua Nova, foi assaltada por gritos de — morra a guarda nacional e viva a policia—, dados por uma plebe infrene. Esse disturbio, porem, que felizmente foi acalmado a' custa de nossos esforços e dos que energicamente soube empregar o Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, coadjuvado por alguns de seus inspectores de quarteirão e por varios inferiores do oitavo batalhão de caçadores de linha, que então passavam, a parte policial, estampada no *Diario de Pernambuco* n. 72, de 30 de março ultimo, referindo-se a' participação do Sr. commandante do corpo de policia, que tambem he chefe do estado-maior da guarda nacional deste municipio, narrou-o de maneira tão desairosa para nós, e tão distante da verdade, que nos não he possivel deixarmos de recorrer as paginas deste mesmo «Diario» para vingarmos nossa honra ultrajada, e para convencermos o Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, o Illm. Sr. Dr. chefe de policia e o publico, ante os quaes se nos quiz figurar como desordeiros, insubordinados e não sabemos o que mais, que fomos victimas da mais negra calumnia de praças daquelle corpo, a quem seu commandante assentou de dar demasiado credito, sem o criterio que alias lhe suppunhamos, e que, sendo indispensavel a qualquer funccionario publico, com maioria de razão deve de presidir a todos os actos dos que, na cathegoria social, acham-se em grau um pouco eminente.

Considerando que, segundo dissemos em principio, o Sr. commandante do corpo de policia tambem he chefe do estado-maior da guarda nacional deste municipio, e que interessado, como deve ser, na reputação de tão distincta quão respeitavel corporação, S. S. não queira manchá-la, tivemos a generosidade de attribuir a engano de redacção quanto em sua participação, segundo affirmou o Illm. Sr. Dr. chefe de policia, disséra a nosso respeito, e em consequencia resolvemos appellar de S. S. para S. S. mesmo; sendo que, por isso, no proprio dia em que, com indignação, lemos o que contra nós dissera S. S., um de nós lhe dirigio uma missiva, em que, procurando mostrar-lhe quanto lhe cabia interessar-se pela honra da guarda nacional do municipio do Recife, a que pertence, lhe rogava que, somente em abono da verdade, e sem offensa a alguem, rectificasse semelhante engano. Qual não foi, porem, a nossa surpreza, quando ao recebermos a resposta de S. S., vimos que elle não retirava suas proposições, e que, tendo dito, poucas horas antes, ao Sr. major Silveira que, talvez por erro de redacção, se nos attribuia ahi gritos de — morra a policia —, de modo bem diverso se exprimia! (Documentos numeros 1 e 2.) Confessamos que nos não he possivel manifesta-lo; porque sentimentos ha que se não podem descrever, por mais empenho que em faze-lo ponham os que os experimentam, como por vezes tera acontecido aquelles que vão ler estas linhas traçadas a pressa, mas dictadas pela consciencia da indignação que nos corre de pertencermos ao batalhão, a que nos ufanamos de pertencer, da nodoa que se nos pretendeu lançar, sem attender se a que desde sua organização até hoje não tem elle dado provas senão de muito amor a ordem e a disciplina, de muita dedicação ao serviço, de muito esmero em mostrar-se digno do commandante que teve a ventura de caber-lhe.

Felizmente, porem, não era o Sr. commandante do corpo de policia a unica pessoa a quem podiamos e deviamos recorrer para demonstrarmos que fomos menos pensadamente, e dando demasiado credito a praças mal reputadas, e cujos ditos não merecem imputação, que nos elle ferira no que temos de mais caro, no que apreciamos mais do que as proprias vidas—a nossa reputação—; restava-nos o Illm. Sr. Dr. Manoel Duarte de Faria, meritissimo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o qual assistira ao disturbio, e concorrera poderosamente para acalma-lo, como ja dissemos, e ora repetimos: recorremos pois a S. S., e elle, exhibindo mais um testemunho de que sabe render culto a verdade, e de que se não deixa influenciar senão pelo cumprimento de seus deveres como homem social e como autoridade, forneceu-nos os documentos, que sob numeros 3, 4 e 5 em seguida vão transcriptos, e em vista dos quaes ficara' sabendo toda a gente: primeiro, que o moleque cujo grito provocou aquelle disturbio, bem longe de ser tomado da praça que o tinha preso, foi conduzido para a casa de detenção, e la se achava até hontem; segundo, que não houve um so official do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife que se houvesse rebaixado a gritar «morra a policia» nesse motim a que calculadamente se pretendeu dar proporções gigantescas, somente para se nos abocanhar, e pintar-se-nos com negras cores ante as primeiras autoridades da provincia, e ante o publico, cujo bom conceito apreciamos sobremodo, e nos temos esforçado por merecer; terceiro, que os guardas que comnosco estavam, em vez de ostentarem insubordinação e espirito desordeiro, nada mais fizeram do que cumprir o seu dever, defendendo do furor da plebe a bandeira do batalhão a que pertencem, e que juraram fazer acatar a todo transe.

Os tres topicos da participação do Sr. commandante do corpo de policia, que mais nos ferirem e sobre os quaes, para assim dizer-mos, assentam os outros que nos poderiam prejudicar, quanto a nossa conducta militar, para com pessoas que nos não conhecessem de perto, são estes que nullificamos com os 3 documentos a que alludimos por ultimo: estamos, portanto, convencidos de que ninguem havera que, em boa fé, dê a minima importancia aos de mais: terminaremos, pois, aqui, rogando aos senhores redactores do *Diario de Pernambuco*, decm-se pressa em inserir em seu *Diario* esta nossa carta e os citados documentos.

Recife, 1 de abril de 1857.

José Luiz Pereira Junior,
Capitão.
Antonio de Paula Fernandes Eiras,
Tenente.
João da Cunha Soares Guimarães,
Alferes porta-estandarte.
Camillo Pinto de Lemos,
Alferes.
Antonio Lucianno de M. da M. Pimentel.
Alferes.
João Bernardo do Rego Valença,
Alferes.

DOCUMENTOS.

N 1.—Illm. Sr. capitão José Luiz Pereira Junior—Em resposta a sua carta tenho a dizer-lhe que, encontrando o Sr. Sebastião Lopes Guimarães, na rua Nova, na loja do Sr. Augusto Colombiez, perguntei-lhe se tinha lido a parte da policia, transcripta no *Diario* de 30 do corrente; e, respondeu-me elle pela negativa, então pedi o *Diario* e lh'a mostrei, perguntando-lhe se tinha ouvido os officiaes do primeiro batalhão darem morras a policia, as que respondeu-me com as seguintes palavras: —Não; so se foi isso de redacção.

Sendo sómente a verdade o que refiro, pode V. S. fazer uso da minha resposta como lhe convier.

Sou com estima de V. S. amigo e obrigado.—J. J. Silveira.

Sua casa, 1 de abril de 1857.

N. 2.—Illm. Sr. tenente-coronel Sebastião Lopes Guimarães. — Nas occurrencias policiaes de 26 do corrente, publicadas no *Diario de Pernambuco* de hoje, vem tantas falsidades, com referencia ao tumulto daquelle dia, por causa de musicas, e autorisadas com o nome de V. S., que eu, fazendo justiça a seu caracter, não posso deixar de attribuir a engano de redacção, e portanto permitta V. S. que para restabelecer a verdade dos factos, e mesmo para demonstrar que V. S. he incapaz de adultera-la calculadamente para desacreditar uma corporação a que alias pertence, eu me dirija a V. S. para pedir-lhe que me responda ao pé desta, facultando-me usar de sua resposta como me convier: primo, se he exacto que os officiaes do primeiro batalhão da guarda nacional deste municipio houvessem dado morras a policia; secundo, se foi tomado e restituido a liberdade pelos ditos officiaes e guardas que os acompanhavam o moleque que, tendo dado lugar aquelle disturbio, havia sido preso como, na peça a que em principio me referi, se affirma que V. S. dissera.

Disponha do pouco prestimo de quem he de V. S. attento venerador e criado. — José Luiz Pereira Junior.

Sua casa, 30 de março de 1857.

Illm. Sr. capitão José Luiz Pereira Junior.—Satisfazendo ao que V. S. me pede em sua carta supra, respondo pela maneira seguinte:

Quanto ao primeiro quesito, que não me consta que todos os officiaes do primeiro batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio houvessem dado morras a policia, apenas que dous officiaes da guarda de honra assim o fizeram.

Quanto ao segundo tenho a dizer que o soldado, a cuja guarda foi entregue o moleque que deu lugar aquelle disturbio, informou-me que este lhe fôra tomado a poder da força por um official e soldados da referida guarda de honra, e restituido a liberdade; constando-me porém hoje que dito moleque fôra recolhido a casa de detenção, ignoro como e por quem o fosse.

Finalmente declaro que nas occurrencias policiaes de 26 do corrente, publicadas no *Diario de Pernambuco*, relativamente ao acontecimento supra, não houve engano algum de redacção, como V. S. attribue, porquanto esta' exacta com a parte que dei ao Dr. chefe de policia nesse sentido, referindo-me as informações que havia colhido a semelhante respeito, não só dos soldados deste corpo, como até de um proprio official da guarda nacional, que ouvira um official da guarda de honra dar vivas.

He o que tenho a declarar a V. S. conforme o que me pede, do que podera' V. S. fazer o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e criado. — Sebastião Lopes Guimarães.

N. 3.— Illm. Sr. José Luiz Pereira Junior.— Em resposta a carta de V. S. em data de hoje, em a qual me pede que lhe declare se o moleque que fôra preso na noite de 25 do corrente pela policia, e a cuja prisão se deu o conflicto entre algumas praças da guarda de honra do 1.º batalhão de fuzileiros da guarda nacional, foi preso, ou não; tenho de dizer-lhe que, de facto, o mencionado moleque foi conduzido e ainda se acha preso na casa de detenção desta cidade.

Tenho a honra de ser de V. S. seu attento e venerador,
Dr. Manoel Duarte de Faria.

Março, 30 de 1857.

N. 4.—Illm. Sr. José Luiz Pereira Junior.—Respondendo a carta que V. S. hontem me endereçou, em a qual me pede que lhe declare se os officiaes do 1.º batalhão de fuzileiros da guarda nacional que acompanhavam a guarda de honra na noite de 26 do corrente, em cuja occasião se deu o conflicto da mesma guarda e a policia, gritaram — morra a policia; tenho a declarar-lhe que semelhante cousa não ouvi proferir pelos mesmos officiaes que ahi se achavam, pois que esses gritos, que houveram, foram dados pela plebe, e não pelos officiaes.

Sou de V. S. attento e criado,
Dr. Manoel Duarte de Faria.

Março, 31 de 1857.

N. 5.—Illm. Sr. José Luiz Pereira Junior.—Em resposta a carta que V. S. hoje me endereçou, em a qual me pede que declare quaes foram as pessoas que defenderam a bandeira do 1.º batalhão de fuzileiros da guarda nacional, na occasião que vinha com a guarda de honra que acompanhou a procissão do Senhor dos Passos em a noite de 26 do corrente: tenho a dizer-lhe que essa bandeira foi salva dos desacatos da plebe pelos inspectores desta freguezia, pelos inferiores do 8.º batalhão de linha, e por alguns guardas do mesmo batalhão da guarda nacional, os quaes corajosamente conseguiram salva-la das furias dos moleques do partido opposto da musica do batalhão, que a todo transe procuravão rasga-la. Eis o que se me offerece dizer, acerca de semelhante assumpto.

Sou de V. S., attento e criado.
Dr. Manoel Duarte de Farias.

Março, 28 de 1857.

(Estavam reconhecidos e sellados.)

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3/4 a 60 d. e 27 7/8 a 90 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acções do Banco, 10 a 15 de premio.
« « companhia de Beberibe 5[illegible]$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora, —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio.
Disconto de letras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—	Onças hespanholas . . .	28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—	Patacões brasileiros	2$000
	Pesos columnarios	2$000
	« mexicanos	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 . . . . . 15:390$306

Descarregam hoje 2 de abril.

Barca ingleza—Ann Baldwin—mercadorias.
Barca ingleza—Nauphanic—mercadorias.
Barca ingleza—Hermione—arroz.
Brigue brasileiro—Amazonas—genebra e farinha.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 . . . . . 12:681$875

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 . . . . . 378$732

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 1 DE ABRIL DE 1857.

Liverpool—Barca franceza «Olinda», diversos carregadores, 159 saccos algodão, 800 saccos assucar, 1,712 couros salgados.

MUTILADO ILEGÍVEL

Buenos-Ayres--Brigue portuguez «Resolvido», diversos carregadores, 60 pipas aguardente, 350 barricas assucar.
Porto — Brigue brasileiro «Despique de Beiriz», diversos carregadores, 3 barriquinhas assucar.
Canal—Brigue inglez «Esther Ann», diversos carregadores, 2,000 saccos assucar.
Lisboa—Brigue portuguez «Laia III», diversos carregadores, 600 saccos assucar, 145 cascos mel.
Philadelphia—Patacho americano «Forster», diversos carregadores, 1,200 saccos assucar.
Porto—Brigue portuguez «S. Manoel I», diversos carregadores, 600 saccos assucar, 51 couros salgados.
Buenos-Ayres—Barca ingleza «Couheath», diversos carregadores, 350 barricas assucar, 47 cascos mel.
Barcellona—Sumaca hespanhola «Ardilla», diversos carregadores, 108 saccas algodão.
Philadelphia—Barca ingleza «Wilsk», diversos carregadores, 1,200 saccos assucar.
Buenos-Ayres—Barca ingleza «Asia», diversos carregadores, 200 barricas assucar.
Liverpool—Barca ingleza «Oberon», diversos carregadores, 239 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.
Rendimento do dia 1 . . . . . 5:22$858

CONSULADO PROVINCIAL.
Rendimento do dia 1 . . . . . 6:263$917

LIVERPOOL 8 DE MARÇO DE 1857.
Importação.
Livres de direitos para o vendedor.

Generos.	*Preços.*
Algodão por lib. de Pernambuco :	
Bom	8 3/4 d a 9 d
Mediano	8 1/4 d » 8 1/2 d
Ordinario	7 3/4 d » 8 d
Idem idem da Bahia bom	8 1/4 d
Mediano	8 d
Ordinario	7 3/4 d a 7 7/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa :	
Alcantara	8 3/4 d » 9 1/4 d
Itapicurú	8 5/8 d
Caxias	8 3/8 d
Idem de machina bom	8 1/4 d
Mediano	8
Ordinario	7 3/4 d
Assucar idem do Rio, branco	33/6 a 38/6
Louro	36/
Mascavado	35/ » 35/6
Idem de Pernambuco branco	36/ » 38/
Louro	35/6 » 36/
Mascavado	34/ » 35/
Idem da Bahia e Maceió branco	36/ » 38/
Louro	35/6 » 36/
Mascavado	34/ » 35/
Balsamo de copaiba por lb claro	1/6
Turvo	1/4 » 1/5
Borracha por lb fina	1/5 1/2 a 1/6
Mediana	1/1 a 1/4
Ordinaria	9 d » 11 d
Cabeça de Negro	6 d » 8 d
Sernamby	5 d » 6 d
Do Ceará, pelles	7 d » 9 d
Sernamby	4 1/2 d a 6 d.
Para bom / Bahia »	64/ a 66/
Café, por 112 lb Rio 1.a sorte	47/ » 49/
Segunda »	44/ » 46/
Escolhido	54/ » 60/
Idem da Bahia primeira sorte	45/ » 47/
Segunda »	42/ » 44/
Escolhido	48/ » 56/
Castanha por 112 lb do Pará	—
Sebo por 112 lb do Rio Grande:	
Bom e duro	60/ a 61/
Mediano	54/
Escuro	45/
Chifres, por 123 lb de vacca	28/
Ordinarios	24/
Cinzas de ossos por tonelada :	
Branca	£ 5 5/ a £ 6 10/
Preta	£ 4 a £ 4 10/
Clina por lb de cavallo	10 d a 14 d
de vacca	8 d a 13 d
Cobre velho por lb	1/1 1/2
Couros por lb do Rio,	
Seccos de 30 a 35 lb	1/ a 1/2 1/2
» de 20 a 24 lb	1/ » 1/2 1/2
de Touros, 35 a 40 »	1/ » 1/1
Idem do Rio Grande, por lb :	
Salgados, de 65 a 70 lb	9 d a 9 7/8 d
» de 45 a 50 lb	» »
» de vacca 40 a 48 lb	» »
Cavallo seccos, 10 a 13 lb . . . um.	10/ a 12/
Idem salgados, 23 a 30 lb	15/ » 18/
Idem idem 16 a 20 lb »	6/6 » 9/6
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por lb	
Seccos salg., 26 a 30 lb	11 d a 12 d
» espichados 16 a 20 lb	12 d a 13 d
Curtidos 7 a 9 lb	13 d a 14 d
Molhados salgados, 40 a 46 lb	8 1/2 d a 9 d
Idem do Ceara, Parahiba e Maceió por lb.	
Seccos salg. 30 a 32 lb	11 d a 12 d
Molhados » 45 a 50 lb	8 1/2 d a 9 d
Cumarú por libra bom (nom.)	1/6 a 1/8
Ordinario (invendavel)	1/2 a 1/4
Farinha de mand. boa por 112 lb	18/ a 20/
Jacarandá por tonelada, do Rio	£ 14 6/
Bahia	Não ha.
Gergelim, por quarteirão	58/
Piassava, por 2240 lb do Pará	£ 20 a £ 22
Bahia	£ 9 a £ 10
Salsa parrilha por libra boa	1/2 a 1/3
Inferior	6 d a 10 d
Tapioca, por 112 lb Rio superior	65/ a 70/
Ordinaria	50/ » 56/
Urucú por lb do Pará bom	3 d a 7 d
Fundos e Cambios.	
Fundos inglezes.	
Banco de Inglaterra (acções)	—220 a 222
Consolidados	3 0/0—93 1/2 a 93 5/8
Reduzidos	» —93 3/4 » 94
Fundos de	3 1/4 —94 a 94 1/2
Estrangeiros.	
Belgas	4 1/2—98 a 100
Brasileiros	5—102 a 104
«	4 1/2—97 a 99
Dinamarquezes	3—85 a 88
Hespanhoes	3—40 a 41
» Differidos	3—24 1/2 a 25
» Passivos	3—5 1/2 a 6
Hollandezes	2 1/2—64 1/2 a 65 1/2
»	4—98 a 99
Mexicanos	3 0/0—22 1/4 » 22 3/4
Portuguezes	
»	4—
»	3—44 1/2 a 45 1/2
Russos	5—107 a 109
»	4 1/2—97 a 99
Banco de França (acções)	fr.—1200 fs.
Fundos francezes	4 1/2—95
» »	3 0/0—71,45
Metaes preciosos.	
Ouro em barra	Por onça 77/9 a 77/10
» Portuguez em moeda	» » 77/8
» Brasil	» » 77/6
Onças hespanholas	» » 80/
» » americanas	» » 75/9
Prata em barra	» » 5/1 a 5/1 5/8
Patacas brasileiras	» » 4/11 1/2
Pesos columnarios hespan.	» » 6/10
Carolus	» »
Ferdinand	» »
Ditos das republicas »	» » 4/11 1/2
Moedas de 5 francos	» » 4/11 5/8
Cruzados novos	» » 4/11 3/4
Cambios.	
Lisboa	90 d d. 51 5/8 a 51 3/4
Porto	» 51 3/4 a 51 7/8
Rio de Janeiro	60 d v. 26 a 26 1/2
Bahia e Pernambuco	»
Amsterdam	3 m. d. 11.18 1/2
Hamburgo	» 13.8 a 13.8 1/2
Paris	» 25.62 1/2 a 25.67 1/2
»	3 d. v. 25.26 a 25,25

Algodão.—O mercado esta' firme, e os preços a favor dos vendedores.

O total do algodão vendido este anno, até 6 do corrente, he de 486,970 saccas, incluindo 55,480 do Brasil. As entradas até a mesma data, são de 424,984, incluindo 46,614 do Brasil. Quantidade approximada em ser 341,800 saccos, incluindo 18,050 de Pernambuco, Parahiba, Ceará, etc.; 20,700 da Bahia e Maceió, etc. e 3,950 do Maranhão.

Assucar.—A procura tem sido regular sem alteração nos preços.

As vendas do assucar do Brasil desde a nossa ultima andaram por 27,600 saccos, e os preços a que foram realisados são os seguintes : — 15,400 saccos de Pernambuco e Bahia a 33/6, 34/0, 34/9 e 35/0; 6,200 ... Bahia branco ordinario a 35/6, mascavado bom 34/6 e ... 500 saccos da Parahiba a 32/9 por 112 libras livre de direitos.

O total das entradas de todas as qualidades de assucar na Gran Bretanha este anno, até 28 de fevereiro passado, monta a 13,855 caixas, 630,555 saccos e 16,275 barricas, a saber : 14,435 barricas, etc., das West Indias; 231,740 saccos de Bengala e Madrasta; 149,690 ceiras das Mauricias; 174,300 saccos de Java, etc.; 12,500 caixas da Havana ; 1,355 caixas e 74,825 saccos, etc. do Brasil e 1,840 barricas, etc., de outros portos. As entradas do assucar do Brasil em Liverpool, até o fim de fevereiro são de 675 caixas, e 65,015 saccos. Em ser na mesma data, nos differentes portos da Gran Bretanha, 11,155 barricas, etc. ; 358,850 saccos ; 135,145 ceiras e 30,350 caixas, etc. Em Liverpool, no fim de fevereiro deste anno, ficavam em ser 12,973 toneladas, entrando nesta quantidade 4,183 toneladas do Brasil.

As entradas em Londres durante o mesmo periodo, são de 9,430 barricas, etc., 261,850 saccos, etc., 84,300 ceiras, e 14,300 caixas, a saber :—8,409 barricas, etc., das West Indias ; 187,900 saccos de Bengala e Madrasta ; 84,300 caixas das Mauricias ; 64,500 saccos de Java, etc.; 10,70 caixas de Havana ; 690 caixas e 9,450 saccos, etc. do Brasil ; e 1,030 barricas, etc., de outros portos. Em ser em Londres ficavam 38,700 toneladas de todas as qualidades.

Café. —Todo o café aqui tem sido comprado por especuladores, e retirado do mercado. As vendas desde a nossa ultima são de 3.500 saccos do Rio, de 39/0 a 48/6, e 55/6 59/6, e uma carga de 2,500 saccos ainda em viagem, de cujo preço se não fez menção.

O total das entradas de café na Grã Bretanha este anno, até 28 de fevereiro, monta a 2,670 barricas, etc. e 20,310 saccos, etc. Entraram em Liverpool até a mesma data 835 barricas, e 1,460 saccos, e ficavam em ser 1,380 barricas e 8,500 saccos de todas as qualidades. Em Londres entraram até a mesma data 1,835 barricas, etc., e 18,850 saccos ; em ser 5,950 barricas e 66,700 saccos.

Azeite de palma.—O total das vendas desde a nossa ultima, monta a 6,960 toneladas, e os preços são os seguinte ; — 1,600 toneladas a £ 46 £ 46 10/ e £ 47, e 5,360 toneladas, ainda em viagem, aos preços de £ 45, £ 45 5/, £ 45 10/, £ 46 e 46 10/. Em ser no fim de fevereiro, 1,050 toneladas.

Azeite doce. — A ultima venda pelo de Lisboa foi £ 59 10/. Ficam em ser 760 toneladas de 252 galões de todas as qualidades.

Barracha.—Tem havido pequenas vendas aos preços actuaes, mas a unica transacção que merece menção especial he uma de cento e tantas toneladas de Sernamby do Ceara' vendido a 1 1/2 d. por libra. No dia 19 do corrente haveraa um leilão de 50 toneladas de borracha vinda pelo «Isabella Scott», do Pará', entrada em 4 do mesmo. A opinião aqui entre os consumidores deste genero he que o producto este anno promette ser muito superior ás nossas previsões, e que o preço por consequinte não subirá.

Cacao.—He procurado. As vendas desde a nossa ultima são de 535 saccos da Bahia a 64 e 64/6.

Castanha.—Nenhuma em ser, nem aqui, nem em Londres ; o preço nominal em Londres he de 40/0 a 45/0 por barril.

Couros.—Continuam a subir. A ultima venda foi de 11 3/4 d. a 12 1/8 d. por libra.

Diamantes.—O ter vindo pelo «Avon» manifestados apenas £ 4,337 delles, não só causou grande animação nos brutos cujo deposito em primeiras mãos era diminuto, como nos lapidados, em que houveram grandes transacções de especulação. Em seguida a procura tem continuado animada, pagando-se preços mais subidos.

Lã.—Continua a encontrar prompta venda.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 1.

Maceió—3 dias, brigue inglez «Esther Ann», de 174 toneladas, capitão Thomaz Herming, equipagem 11, carga assucar e lastro ; a Saunders Brothers & Companhia. Veio receber ordens. Pertence a S. João (Terra Nova).

Rio de Janeiro—36 dias, barca brasileira «Revezas», de 275 toneladas, capitão Manoel Luiz dos Santos, equipagem 14, carga varios generos ; a Baltar & Oliveira. Pertence a Parahiba.

Rio Grande do Sul—34 dias, barca brasileira «Santa Maria Boa-Sorte», de 226 toneladas, capitão Manoel Pereira Jardim, equipagem 15, carga 10,000 arrobas de carne secca ; a Manoel Gomes da Silva. Pertence a Pernambuco. Passageiro, Francisco Alexandrino da Costa Junior.

Ilha de Sondwich—5 mezes, galera americana «Gedeon Howland», de 379 toneladas, capitão Charles R. Bryant, equipagem 28, carga 2,600 barris com azeite de peixe ; ao capitão. Veio refrescar e segue para New-Bedford. Pertence a New-Bedford.

Rio de Janeiro pela Capitania e Bahia—19 dias, do ultimo porto 3 1/2, vapor de guerra brasileiro «Thetes», commandante o 1. tenente Joaquim José Pinto.

Maranhão—15 dias, palhabote brasileiro «Lindo Paquete», de 205 toneladas, capitão José Pinto Nunes, equipagem 11, carga arroz ; a Antonio de A. Gomes. Pertence ao Maranhão.

Rio de Janeiro—26 dias, brigue brasileiro «Adolpho», de 255 toneladas, capitão Manoel Pereira de Sa, equipagem 12, carga 1,120 barricas com farinha de trigo ; a Eduardo Ferreira Baltar. Pertence a Pernambuco.

Navios sahidos no mesmo dia.

Marselha—Patacho francez «George», capitão L. Messemacker, carga assucar.
Bahia—Brigue hamburguez «Amazonas», capitão C. Schramm, carga parte da que trouxe.
Norrkuping—Brigue sueco «Juno», capitão A. Kerson, carga assucar e couros.
New-York—Hiate americano «Flyng Eagle», capitão I. W. Rowlana, carga assucar.
Rio de Janeiro—Palhabote nacional «Piedade», capitão Joaquim José Alves das Neves, carga assucar.
Idem—Vapor inglez «Avon», commandante Rivett.
Assu'—Pelo Rio Grande do Norte—Hiate brasileiro «Exhalação», mestre Antonio Manoel Affonso, carga fazendas. Passageiros, Manoel Marques de Abreo Porto, João Francisco Pereira, Julião Carlos Wanderley, Manoel Izidoro do Nascimento e sua senhora, João Nepomuceno e Silva, Manoel Basilio Dantas.

Editaes.

CONSULADO DA CONFEDERACAO ARGENTINA EM PERNAMBUCO.

O abaixo assignado consul da confederação argentina, nesta cidade e provincia, manda publicar por ordem superior, para conhecimento de quem convier, o seguinte decreto do poder executivo em additamento a lei dos direitos differenciaes da mesma confederação. Pernambuco 30 de março de 1857.
Jose João de Amorim,
Consul.

DEPARTAMENTO DE HACIENDA.
Paraná' ... 5 de 1857.

El vice-presidente de la confederacion argentina, en ejercicio del poder ejecutivo.

Para mejor intelijencia y cumplimiento de la ley de 19 de julio del ano anterior que establece los derechos diferenciales :

Ha acordado y decreta.

Art. 1. Los cabos de que habla la ley de 19 de julio son los de Santa Maria y San Antonio en la embocadura del Rio de la Plata.

2. El comercio que se hace por la Cordillera de los Andes esta' en el caso del art. 2 de la ley en cuanto seguira' pagando únicamente el derecho ordinario.

3. El citado articulo 2 de la ley no se doone qua los buques que vengan de cabos afuera con destino a' puertos de la confederacion hagan escala en los puertos intermedios del Rio de la Plata.

4. Pueden dichos buques traer carga para los puertos del Rio de la Plata y para otros de la confederacion sin que este hecho ni la descarga de la parte destinada a' aquellos, haga incurrir a' las mercaderias dirijidas a' los de la confederacion en el pago de derechos diferenciales.

5. Igualmente seran considerados con arreglo al art. 2 de la ley las mercaderias procedentes de cabos afuera que dirijidas a' puertos del Rio de la Plata, fueren destinadas ya sea todo el cargamento ó parte de el a' los de la confederacion sin haber descargado o transbordadose en aquellos.

6. Por punto general todas las mercaderias que se introduzcan en la confederacion en buques que hayan tocado en puertos intermedios de cabos adentro, seran sujetas a' los derechos diferenciales, siempre que los interesados no hagan constar claramente que se hallan comprendidas en los articulos 3, 4 y 5 del presente decreto.

7. Para facultar el cumplimiento del articulo anterior se autorisara' al ajente comercial argentino en Buenos Aires y consul general en Montevideo para que en los casos expresados en dichos articulos 3, 4 y 5 a' solicitude de los interesados expidan los certificados convenientes prévias todas las dilijencias que fuesen necessarias para la plena averiguacion del hecho que certifican.

8. Comuniquese, publiquese, y dése al rejistro nacional.

Carril.
Jose Miguel Galan.

Declarações.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.º de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer ; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazenda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andará em praça por 30 dias consecutivos contados do 1.º de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de contratar para o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho da companhia dos aprendizes menores, durante os mezes de abril, maio e junho do corrente anno :

Assucar somenos refinado, café em grão, cha hysom, pães de 4 onças, manteiga franceza, arroz, bacalhao, carne secca, dita verde, farinha de mandioca, feijão preto, toucinho de Santos, bo achas, azeite doce, vinagre, e lenha.

Quem quizer fazer dito fornecimento, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 31 de março do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 27 de março de 1857. ---- Manoel Ignacio Bricio, major presidente interino.--Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte :

Para a obra do quartel da Soledade.

Taboas de louro de assoalho, duzias 3, pregos francezes, libras 10.

Obra do hospital regimental

Tijolos da alvenaria, milheiros 2, ditos de ladrilho, compridos, milheiros 6, cal preta alqueires 200, dita branca, alqueires 12, tinta cinzenta, arrobas 2, oleo de linhaça, galões 4.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho as 10 horas do dia 3 de abril proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 27 de março de 1857 --Manoel Ignacio Bricio, major presidente interino. Bernardo Pereira do Carmo Junior, vogal e secretario.

— Pela subdelegacia da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife foi apprehendido um cavallo ruço pedrez, com cangalha: quem direito tiver ao mesmo, apresente-se, que provando pertencer-lhe, lhe sera entregue.

— Pela delegacia do segundo districto do Recife foi apprehendido no dia 29 um cavallo e um escravo que diz pertencer a um engenho de Santo Antão : quem se julgar com direito aos mesmos, compareça nesta delegacia, afim de lhe ser entregue, vindo com documentos legaes. Delegacia do segundo districto do termo do Recife 1.º de abril de 1857 --O delegado, Paes Barreto.

— A arrematação de 80 barrilinhos com doce de calda, apprehendidos, annunciada para o dia 31 de março ultimo a porta da mesa do consulado desta cidade, não podendo ter lugar naquelle dia, fica transferida para hoje (2 de abril) a 1 hora da tarde, e na mesma repartição.

Baile popular
DE
MASCARA E PHANTASIA
NO
PALACETE DA RUA DA PRAIA.

Previne-se aos amadores deste divertimento, que nos dias 11 e 12 do corrente havera bailes indubitavelmente ; e para commodidade dos concurrentes havera vestuarios no edificio para alugar, por preços razoaveis.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro

Segue em poucos dias o brigue nacional Leão, capitão Fariz, para o resto da carga e frete, trata-se com os consignatarios Isaac Curio & Companhia, rua da Cruz n. 49, primeiro andar.

Para o Aracaty

segue com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga : a tratar com Caetano Cyriaco da C. Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para a Bahia

pretende sahir nestes 8 dias o veleiro e bem conhecido palhabote nacional Dous Amigos; tem prompto dous terços de seu carregamento : para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

o brigue nacional Veloz, pretende seguir com muita brevidade ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro,

a veleira e bem conhecida barca nacional Amelia, pretende seguir nestes 8 dias ; tem prompto metade de seu carregamento : para o resto e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

vai seguir com muita brevidade, por ser parte da carga prompta, o patacho B... ...ique, capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos : para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

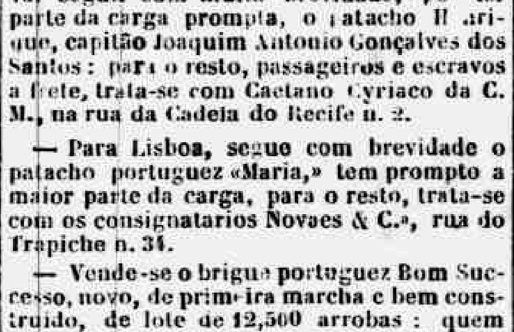
— Para Lisboa, segue com brevidade o patacho portuguez «Maria,» tem prompto a maior parte da carga, para o resto, trata-se com os consignatarios Novaes & C.ª, rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se o brigue portuguez Bom Sucesso, novo, de primeira marcha e bem construido, de lote de 12,500 arrobas : quem pretender, dirija-se a Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Para Lisboa sahe com brevidade o brigue portuguez Encantador : quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que offerece bons commodos, falle ao capitão do mesmo o Sr. Bernardo Augusto Lopes, na praça, ou aos consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Para o Ceara vai seguir com brevidade o hiate Correio do Norte ; recebe carga e passageiros : a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia n. 2

Companhia Pernambucana.



O vapor PERSINUNGA acha-se a' carga para a Parahiba, para onde sahira' a's 10 horas da manhãa do dia 5 do corrente : a carga sera' recebida até a's 5 horas da tarde do dia 3.

Leilões.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de um esplendido sortimento de obras de marcineria, uma caixa com balaios para costura, cestinhas para menina e muitos outros objectos delicados de junco e de palha etc., uma caixa com optimas miudezas, lindos cortes de seda branca e de mais cores para vestido, cortes de collete de gorgurão, ricos toucados para senhora, diversos quadros com estampas, differentes enfeites de porcellana e de pedra para sala, louça e vidros para o serviço de mesa, e outros muitos artigos etc., que fora impossivel enumerar, os quaes se acharão expostos no dia do leilão no referido armazem : quinta-feira 2 do corrente as 11 horas em ponto.

--- Oagente Borja, hoje ao meio dia em ponto, fara leilão de um lindo cabrinha de idade de 8 annos, e de um optimo preto canoeiro, e proprio para outro qualquer serviço, em seu armazem na rua do Collegio n. 15.

Leilão sem limite de azeitonas.

O agente Vieira da Silva, fara leilão de 164 barrilinhos com azeitonas de Lisboa, de superior qualidade, por conta e risco de quem pertencer : quinta-feira 2 do corrente as 11 horas em ponto, no armazem do Sr. Annes.

Avisos diversos.

Sociedade de Ensaio Francez.

O primeiro secretario adverte a todos os socios, que hoje (2 de abril), havera' sessão as 10 horas em ponto, na rua das Aguas-Verdes n. 61, primeiro andar.

--- Na rua do Collegio n. 25, terceiro andar, precisa-se alugar uma casa para familia.

--- Vai a praça no dia 3 do corrente, na sala das audiencias, a casa n. 4 do becco dos Ferreiros na Boa-Vista.

--- Precisa-se de um criado : na rua do Hospicio n. 9.

Os abaixo assignados, passageiros do vapor Persinunga, na viagem de Maceió para esta cidade, seriam com justiça arguidos da mais inqualificavel ingratidão, se deixassem de dar um testemunho publico de seu reconhecimento ao Illm. Sr. Joaquim Alves Moreira, pela sua urbanidade, e boas maneiras com que os tratou durante a viagem : as nobres qualidades que ornam a pessoa do Illm. Sr. Moreira, o fazem credor da estima de todos que tem a ventura de o communicar. São igualmente dignos de nosso reconhecimento todos os senhores empregados do vapor. Felicitamos a companhia Pernambucana, pela excellente acquisição que fez na pessoa do Illm. Sr. Moreira. Recife 1 de abril de 1857. —Padre João Capistrano de Mendonça.---Manoel José dos Santos Portella --- José Gonçalves da Silva.---Antonio de Almeida Cavalcanti de Albuquerque.---Persiano Solano da Fonseca Galvão.---Thomaz José de Gusmão e Lyra.---D. Maria Luiza Cavalcanti de Albuquerque Lyra.---O vigario, João Baptista Soares.---D. Carlota Ermetinda Cavalcanti.---Antonio Pinto de Andrade.---Gregorio Paes do Amaral.---Antonio José Lança, capitão.

Attenção.

Achou-se na rua Nova, uma cabilleira cor de macaco, fedendo a hambre, julga-se ser do Sr. N., se he, pode procura-la na rua da Cacimba n. 400 a qualquer hora do dia, dando os signaes certo de uma mola que tem, lhe sera entregue.

--- Precisa se de uma muito boa ama de leite, sendo parda ou preta, pagando-se muito bom ordenado : na rua de Hortas n. 16, primeiro andar.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de pouca familia : no pateo do Terço n. 4.

--- José Caetano de Carvalho, vai a Europa.

Cera de carnauba e gomma

Vende-se na rua da Cruz do Recife n. 13, primeiro andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

--- Faço saber ao respeitavel publico, que o meu engenho, até hoje 1.º de abril de 1857 chamava-se Pindobinha de Nazareth, e de hoje em diante, chamar-se-ha dous Açudes, para não se parecer com Pidobinha, de José Luiz, porque elle José Luiz tem Pidobinha, e eu tenho dous Açudes, e para não serem trocados os nomes, rogo ao Sr. redactor queira imprimir estas linhas, para ser conhecido de hoje em diante pelos nomes de dous Açudes, e dou a conhecer ao mesmo publico, que sou senhor e pussuidor do dito, para o fazer com todo o trabalho, sem occupar padrinho nesta praça, e nem em cidade alguma, só com os poderes de Deos, e a actividade ; e destes trabalhos nada devo, e não faço isto com tenção de fazer bulha e nem de lezar a' alguns amigos, sim por não querer expressar as minhas fraquezas ao dito publico, exprimo-me com todos os documentos,

Digo mais que nada direi, porem adiante direi alguma cousa sobre a minha vida e a do Sr. José Luiz de Andrade Lima, sobre o meu proceder e o delle. —Antonio José Pereira de Moraes, senhor do engenho dous Açudes.

--- O abaixo assinado como herdeiro do finado Manoel Eleuterio Correia, faz sciente ao Sr. Francisco Sarapitão Pereira, que a sua lettra da quantia de 714$000 rs., vencida em 25 de janeiro do corrente anno, fora perdida hontem pelo abaixo assignado, e por isso o previno para que não pague dita lettra a quem lhe apresentar pelo motivo exposto. Cabo 30 de março de 1857.—Francisco Cantidio Correia Lins.

--- No dia 31 do passado, fugio um mulatinho de nome Odilon, idade 14 annos, com os signaes seguintes : cabellos soltos, rosto redondo, dentes limados, e o mais regular, levando vestido calça e camisa de algodão azul : quem o pegar ou delle tiver noticia, pode-se dirigir a rua da Aurora n. 56, que sera recompensado.

— José da Silva Azevedo vai a Portugal e leva em sua companhia ... menores, Maria Luiza dos Santos Sa... Vieira e Guilhermina Sophia dos Santos ... Vieira.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva : na rua da Cadeia do Recife lojs de barbeiro n. 10.

--- O caixeiro que se offerece no Diario de 30 ou 3 do mez passado, para taberna, queira apparecer na rua Nova n. 65, para tratar.

---Vendem se batatas muito novas, no armazem de José Joaquim Pereira de Mello, no caes da alfandega.

--- Na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 11, ha para vendêr, cera de carnauba, gomma, sola, toucinho da terra, esteiras, e chapeos de palha ; todos estes generos chegaram ultimamente do Aracaty, e são de muito boas qualidades ; além disto havera muita attenção para os que as procurarem.

--- Francisco Alves Monteiro Junior, faz sciente ao publico em geral, e especialmente ao respeitavel corpo commercial, que tem admittido a socio do seu estabelecimento, a Manoel José de Faria, por isso todas as transacções tendentes ao mesmo estabelecimento desta data por diante serão feitas, debaixo da firma de Francisco Alves Monteiro Junior & Companhia.

---Vende-se uma taberna na freguezia dos Afogados na rua de S. Miguel n. 72, com poucos fundos e commodos para familia : a tratar na mesma

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, existe uma carta para ser entregue a Francisco Rodrigues de Figueredo, e outra a José Rodrigues de Figueredo

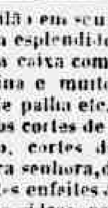
--- Vende-se uma escrava parda com 30 annos de idade, sabendo cozinhar perfeitamente : a fallar na rua do Queimado n. 8.

— A pessoa que vendeu uma escrava de nome Archanjela, desde o dia 19 de fevereiro, e foi regeitada, queira mandar restituir o importe.

--- Precisa-se hypothecar a casa terrea da rua de S. José n. 36, propriedade do fallecido Antonio Pereira Geraldes, e hoje de seu filho Antonio Pereira Real : quem se julgar com direito a alguma reclamação, annuncie por este Diario, ou dirija-se ao pateo do Paraizo n. 10.

Cordolino Barboza Cordeiro, academico do 4º anno, abrio um curso particular de lingua ingleza a' rua do Collegio n. 19, segundo andar, onde ensina a traduzir, a escrever, de um modo acommodado aos exames, pelo systema dos novos estatutos : pode ser procurado a qualquer hora.

--- Precisa-se de uma pessoa competentemente habilitada para manufacturar sabão e stearina, e dirigir uma fabrica em não pequeno ponto, estabelecida em uma das provincias de litoral do Brasil : a quem convier e possuir os devidos conhecimentos desta profissão, pode dirigir-se a M. O Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, para outros esclarecimentos e as vantagens offerecidas.



Vendem-se duas muito lindas escravas, crioulas, sem vicios nem achaques, o que se aliança, bem moças, algumas habilidades, como se informara' a vista : os pretendentes dirijam-se a rua Direita, na botica n. 31.

--- Desappareceu no dia 29 do corrente, a preta crioula, por nome Maria, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, e os peitos um tanto mettidos para dentro ; levou 2 vestidos de chita, 1 roxo e outro encarnado, 1 panno da Costa encarnado, e 1 saia preta de alpaca : roga-se as autoridades e capitães de campo a apprehensão da dita escrava, e leva-la no becco do Noronha n. 1, que serão recompensados.

— Dá-se dinheiro a juros em pequenas porções, sob penhores de ouro ou prata : na rua da Praia n. 49, se dira quem da.

— A praça do resto dos terrenos da rua Imperial, pertencente a herança jacente do finado Antonio da Trindade, ficou transferida para o dia 3, as 11 horas, na sala das audiencias, depois de finda a do Sr. Dr. juiz de ausentes, e bem assim 114 pés de coqueiros.

--- Na rua do Crespo, loja de Campos & Lima, vende-se algodão trançado, alvo, proprio para toalhas de mesa, com toque de avaria, porem muito forte, a 200 rs. a vara e a 240, so com pequena coasa ; he muito recommendada esta fazenda para quem gosta de economia.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bem afreguezada, na rua da Trempe n. 5 : quem a pretender, pode dirigir-se a mesma, ou a rua do Mondego n. 49, que achará com quem tratar.

Soares,

com fabrica de pentes de tartaruga na rua das Trincheiras n. 1, avisa ao publico e principalmente a seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um rico e variado sortimento de pentes de tartaruga para atar cabello do gosto mais moderno ; assim como tambem na mesma fabrica se encontrarão muitos bons pentes do verdadeiro marfim, tanto para tirar o bicho e a caspa, como para alisar, o que tudo promette vender por menos preço do que em outra qualquer parte.

--- Os administradores da massa fallida de Oliveira Irmãos & Companhia, estando devidamente autorisados para procederem ao primeiro rateio de 5 0/0, convidam aos senhores credores da mesma massa, que foram legalmente admittidos, a apresentarem-se com os seus creditos para receberem o respectivo dividendo no escriptorio do caixa de administração o Sr. João Cardoso Ayres, na rua da Cadeia do Recife n. 41, nos dias uteis, das 10 horas da manhãa as 2 da tarde. Recife 1. de abril de 1857. — João Cardoso Ayres--Antonio Alves Barbosa — Francisco Xavier de Oliveira.

Aviso importantissimo para os artistas e o respeitavel publico.

Vendem-se borzeguins gaspiados taxiados, e outros muitos calçados mui semelhante ao francez, por preço o mais em conta possivel, borracha de seda, lãa e algodão da melhor qualidade que ha no mercado, tambem mui barata. Na mesma officina precisa-se de officiaes sapateiro para obra taxiada e de ponto, dando-se como gratificação, no fim da primeira semana de trabalho, de 6 a 10$, além do pagamento do serviço que tiver feito, isso por uma so vez : os pretendentes queiram dirigir-se a rua dos Quarteis n. 14

Cutileiro

Em frente da matriz da Boa-Vista n. 86, amola-se toda e qualquer ferramenta, assim como se botam ouvido em espingarda e limpam-se espadas.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000$000, 10:000$000 E 4:000$000.

Hoje esperamos pelo vapor do sul, conductor das listas da loteria 25 do theatro de Nictheroy. Na praça da Independencia n. 40, ainda existe um pequeno numero de bilhetes e meios dessa loteria. Na mesma loja se fara o prompto pagamento dos premios na fórma do costume, logo que estejamos de posse das mesmas listas.

Aferição.

Scientifica se a quem convier, que a revisão de pesos, medidas e balanças, principia do 1. do corrente a findar no ultimo de junho : na casa da aferição, no pateo do Terço n. 16.

Confraria de N. S. do Bom-Conselho dos Academicos.

Avisa-se a mesa administrativa da irmandade de N. S. do Bom-Conselho para comparecer hoje 2 do corrente, as 4 horas da tarde, no seu consistorio no convento de S Francisco.

--- Vende-se um cabriolet moderno, com o competente cavallo : na rua Nova n. 61.

Avisa-se aos senhores socios do Atheneu Pernambucano, que elle foncionara d'ora em diante no aterro da Boa-Vista, sobrado n. 65, segundo andar, e que ahi devem comparecer no dia 2 do corrente mez, afim de haver sessão.

Secretaria do Atheneu Pernambucano, 1º de abril de 1857.—O primeiro secretario, Fenelon Cesar Burlamaque.

— Precisa-se de um rapaz portuguez para caixeiro de padaria, que tenha alguma pratica e dê fiador a sua conducta : na rua da Senzala Velha n. 90.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

O escrivão da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife, em nome da mesa regedora convida a todos os seus irmãos, que no dia sexta-feira, 3 do corrente, compareçam as 2 horas da tarde, no consistorio da mesma irmandade, para encorporados, acompanhar a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, que pretende fazer a irmandade de N. S. do Terço, por convite da mesma irmandade ; assim como roga a todos os irmãos que tiverem em seus poderes opas da irmandade, e não poderem comparecer, o obsequio de as mandar entregar ao thesoureiro, na rua da Cadeia, loja n. 13.—Domingos José da Costa Guimarães, escrivão.

--- Precisa-se de 2 amassadores : na padaria da rua das Larangeiras n. 28.

—Quem precisar de um criado preto, que tambem bolêa, mande procurar na rua da Aurora n. 44.

— Precisa-se de um rapaz para caixeiro de taberna, que tenha as habilitações necessarias, e que dê fiador a sua conducta : a fallar na rua do Vigario n. 14, com João Simão de Almeida.

--- Precisa-se alugar um escravo ou pessoa livre para o serviço interno de casa, dando fiador a sua conducta : a tratar na rua Nova n. 51.

— Os abaixo assignados, com fabrica de charutos no becco do Abreo n. 4, declaram que se acham quites com a praça até esta data, porem se houver alguem que se julgue credor dos mesmos, queira apresentar suas contas no prazo de 8 dias para serem satisfeitas ; outro sim pedem a todas as pessoas que lhe são devedoras queiram mandar satisfazer seus debitos no prazo de 30 dias, a contar da data deste, findo o qual serão chamados pelos tribunaes competentes. Recife 1. de abril de 1857.--Sampaio & Irmãos.

--- A pessoa que annunciou ter para vender uma casa terrea e duas mei-aguas, todas em chãos proprios : dirija-se ao pateo do Carmo n. 2, segundo andar do sobrado novo que bota a frente para a rua de Hortas.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, para criar uma criança de idade de 3 semana : no pateo de S. Pedro n. 22.

--- Desappareceu da casa n. 60, da rua da Aurora, no dia 28 de março, um mulatinho livre, por nome Quintino, e com 10 annos de idade, levou calça de riscado, e camisa de madapolão : será recompensada a pessoa que reconduzi-lo a dita casa.

--- Precisa-se de dous refinadores que sejam bons mestres de fornalha ; paga-se um bom ordenado : na rua Direita n. 78.

--- Precisa-se de uma ama de leite : na rua do Crespo n. 9, deposito de velas.

--- Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Cadeia, junto a secretaria de policia

--- João Guedes Alcanforado, testamenteiro do fallecido Domingos de Albuquerque Montenegro, faz sciente que se esta procedendo o inventario dos bens que ficaram do mesmo fallecido, por isso roga a todas as pessoas que tiverem contas com o mesmo fallecido, de as apresentar com suas justificações, na cidade de Goianna, até o dia 15 de abril do corrente anno, e para ajustar contas com o dito testamenteiro a vista das lettras e recibos que se acham em poder do mesmo.

--- Quem annunciou uma morada de casa terrea e duas mei-aguas, póde dirigir-se a rua do Queimado n. 7, segundo andar.

AVISO

Constando-me que o Sr. Eduardo Eugenio Monteiro de Andrade, pretende vender a casa terrea, sita na rua do Padre Floriano n. 42, eu pelo presente aviso declaro que a mesma casa se acha hypothecada a mim, por escriptura publica, vencida em 17 do passado, pela quantia de 600$000.---Antonio Ferreira de Lima Mello.

— A pessoa dotada de verdadeiros sentimentos religiosos que quizer possuir tres ricas imagens de pedra, N. S. da Conceição, S. José e Menino Deus, queira apparecer na rua do Crespo n. 16 B, que ahi as achara'.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Queimado n. 28, segundo andar.

RÉCOMPENSES AUX EXPOSITIONS DE 1844, 1849, 1849, 1855.
MÉDAILLE D'OR.
MENTION HONORABLE.
Médaille d'Argent. — Médaille de Bronze.
MANUFACTURE DE PIANOS DE
A. BLONDEL & J. VIGNES
Facteurs de l'Académie impériale de Musique de Paris.
Maison à Paris. — Maison à Pernambuco.
RUA LARGA DO ROSARIO N. 28.
PIANOS SUPERIORES, DE J. VIGNES

Alem das invenções novas, fez melhoramentos importantes apropriados para o clima deste paiz os quaes foram premiados na exposição universal de 1855 em Paris. acha-se no mesmo estabelecimento as muzicas mais modernas dos melhores autores d'Europa.

--- Manoel de Assis Tavares retira-se para fóra do imperio

--- Vendem-se boas esteiras do Aracaty, na rua da Cruz taberna n. 34.

Doce de araçá a 500 reis.

Chegou a rua do Collegio n. 5, nova remessa de doce de araçá, fabricado no engenho Guerra a 500 reis cada caixão, assim como de goiaba a 640 reis o caixão.

Innocencio Smoltz, professor de musica da' lições de piano e canto : as pessoas que quizerem se utilisar de seu prestimo, podem procura-lo em sua casa na rua da Cadeia do Recife n. 30, até as 9 horas da manhãa : assim como se offerece para compor ou instrumentar qualquer musica sacra ou profana para orchestra, etc.

—Os encarregados da liquidação da massa fallida de Manoel Joaquim de Oliveira, marca o prazo de quatro dias, contados de hoje, aos senhores credores para apresentar suas contas na rua da Cadeia n. 7 aos abaixo assignados, para se poder proceder o rateio.—Antonio Lopes Pereira de Mello & C.

Ordem terceira do Carmo.

O secretario da veneravel ordem terceira do Carmo desta cidade, convida e roga a todos os terceiros desta veneravel ordem a comparecerem no dia 3 de abril as 2 horas da tarde, afim de acompanharmos a procissão do Senhor Bom Jesus dos Desamparados, pelo convite feito pela irmandade de N. S. do Terço desta cidade e nos dias 5, 8, 9, 10, 11 e 12 do dito abril para assistirem os actos da semana santa na nossa igreja.—Manoel Joaquim Muniz Baranda, secretario.

Deposito
Rua de S. Francisco n. 6.

Neste estabelecimento ha os melhores generos de primeira necessidade, como sejam, cha, assucar, manteiga, pão, cafe moido e em caroço de primeira qualidade, chocolate, bolacha, bolachinha e bolinhos de diversas qualidades, vinho do porto superior, old postwind a 5$ a garrafa, cerveja, champanhe em meias garrafas, nozes, amendoas com casca molle, passas, figos em caixinhas, ameixas, abrunhos do duque, velas de spermacete, um grande e variado sortimento de brinquedos de criança, cofres e caixinhas enfeitadas com confeitos, frascos com ditos e outras mercadorias que com a vista do comprador se mostrara'.

Especificos
para dôr de dentes.

José Anacleto, continua a sangrar e tirar bem dentes, chumba dentes furados, separa bem os da frente, e applica ventosas sarjadas. Pode ser procurado a qualquer hora nos seis dias da semana, na rua da Camboa do Carmo n. 20 ; vende-se especificos odontalgicos, remedios infalliveis e muito proprios para aplacar e destruir as dôres de dentes pela carie, por 1$ e 2$000 rs. o frasquinho com folheto, assim como pós dentifricios e tonico para conservar e limpar perfeitamente os dentes sem alterar o marmore polido, fortalece as gengivas e as cora de um bello rosado e deixa na bocca uma frescura e halito mui agradavel e previne o mao progresso e dôres de dentes. Por 2$000 rs. a caixa.

--- No dia 21 do corrente mez, fugio o preto crioulo de nome Onofre, idade de 23 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : cor fula, estatura regular, reforçado do corpo, bem parecido, ar alegre, tem os dentes perfeitos e bonitos, não tem barba nenhuma, foi escravo do Sr Antão José da Silva, morador no riaxão do Souza em Panellas de Miranda, para onde foi : roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, a sua apprehensão, e entrega-lo em Panellas ao Sr. Manoel de Souza Silva Serodio, no Altinho ao Rvd. Sr. vigario Agostinho de Godois Vasconcellos, e no Recife a José Jeronimo da Silva, na rua Direita n. 24, que se gratificara.

— Fugio no dia 23 do corrente março a preta de nome Clara, de nação, que representa ter 25 annos de idade, he fula e bastante gorda, e connece-se bem pelo andar apatado, tem tido differentes senhores, e ultimamente foi do Sr. Domingos José Ferreira, morador na rua Nova. Ha desconfiança de que esteja acoutada em alguma casa. Roga-se, pois, as autoridades competentes a sua captura, e a quem della der noticias e apprehender, se gratificara' na rua da Cadeia Velha n. 35.

—Precisa-se de officiaes de sapateiro, na loja da rua dos quarteis n. 20, paga-se mais por cada obra, do que em qualquer outra parte, porém, com a condição de não se pagar obra adiantado, mas sim ella prompta, dinheiro á vista : quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a mesma.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de um homem viuvo : na rua do Sebo n. 8.

Attenção

Roga-se aquelle dos senhores passageiros do paquete a vapor Guanabara, em sua ultima viagem da Bahia para este porto, que por engano levasse em sua bagagem, algum dos volumes abaixo mencionados, tenha a bondade de mandar avisar a agencia, afim de ser procurado, indicando a mesma, qualquer despeza que se houver feito.--- V. J. S & C.ª, um caixote.---Letreiro a José da Rocha Filgueras, um caixote.

--- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Carlos da Franca Benevides a negocio de seu interesse : na rua da Cadeia de Santo Antonio, sobrado n. 16, terceiro andar.

Agencia de passaporte e folha corrida.

Rua da Praia, primeiro andar n. 43.

Claudino do Rego Lima, despachante pela repartição da policia, tira passaporte para dentro e fóra do imperio, e folha corrida, por preço commodo e com presteza.

--- Joaquim Pinto Alves, subdito de S. M. F., vai a Portugal.

Folhinhas
PARA 1857.

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades :

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço 460

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contem o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho : na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Professora de piano e canto

Mademoselle Carié de La-Charie, dissipula premiada do conservatorio de musica de Paris, ensina a tocar piano e cantar, conforme o gosto moderno, e methodo do dito conservatorio, as familias que ja lhe faltaram, podem procura-la em sua casa, rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, segundo andar, e na rua larga do Rosario n. 28, primeiro andar.

--- Tendo-se achado uma pulceira de ouro na noite de sexta-feira de Passos : quem se julgar com direito, dirija-se a rua da Cadeia do Recife, loja n. 44.

--- Desappareceu de uma casa da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro patente suisso n. 27338, com corrente de ouro fina, com enfeites : quem o descobrir, leve-o a rua estreita do Rosario n. 39, segundo andar, que sera bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de boa conducta, e com habilitações para tomar conta de um balcão de uma boa casa de molhados, e prefere-se o que estiver arrumado, e por motivo justo queira sahir ; paga-se bom ordenado, até o fim do anno, para depois ter sociedade, por seu dono precisar fazer uma viagem ; o que estiver habilitado, dirija-se ao aterro da Boa-Vista n. 14 para tratar.

Attenção!

Um moço que está arrumado, e por certos inconvenientes deseja sahir, offerece-se para caixeiro de qualquer estabelecimento de grosso trato ou ajudante guarda livros, ou cobrança, pois tem bastante pratica de commercio, e boa lettra : quem de seu prestimo se quizer utilisar annuncie para ser procurado.

Attenção.

RESFRIADEIRAS DE PATENTE.

Estão expostas a venda na praça da Independencia, loja n. 33, as refriadeiras de finissimo barro, ainda não visto, de diversos tamanhos, brancas, pintadas, bordadas, e lisas, as melhores que tem vindo ao mercado, por preço commodo, attendendo a superior qualidade.

— Desgarraram do porto de detraz do Theatro, tres paos de travejamento, dous 35 palmos, de camaçari, e um de louro, com 15 : quem os apanhar, dirija-se a praça da Independencia livraria n. 6 e 8, que se gratificara.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, com sotão e muitos commodos para grande familia : os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16.

— Offerece-se para ama de qualquer homem solteiro uma parda de meia idade, para cozinhar e tomar conta da casa e de todo o serviço, excepto o de portas para fóra, pois he muito fiel e de bons costumes : quem precisar, dirija-se a boa-Vista, rua da Mangueira n. 6.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia : na rua do Collegio n. 20.

--- Aluga-se um armazem na rua do Trapiche Novo n. 20 : a tratar na mesma casa.

--- Precisa-se de officiaes e de costureiras ; na loja de alfaiate na rua Nova n. 60, esquina da ponte.

--- Manoel Ainé, subdito francez, vai á Europa, deixando encarregados de seus negocios na sua ausencia, em primeiro lugar seu irmão Manoel Jeune, e, em segundo J. P. Adour & C.

—O abaixo assignado faz publico, aos seus credores, e conhecidos, que lhe tem fiado seus generos, e fazendas, que não façam negocio, e nem deem nada em seu nome, á seus genros, pois o abaixo assignado não responsabilisa-se por dez reis, que os ditos possam obter em seu nome : os poucos bens que o abaixo assignado possue, estão sujeitos as dividas que o abaixo assignado tem feito, e as que possa fazer; mas não a de outros. Passo o presente para intelligencia do publico. Olinda 26 de março de 1857--José Manoel dos Santos.

— A pessoa que vendeu a escrava Archanja, e que tornou a recebe-la enjeitada, desde o dia 19 de fevereiro, queira restituir seu importe, que assim evitará despezas judiciaes, e a declaração do seu nome.---O F.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$500 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Rapé de Lisboa.

Vende-se rapé fresco, chegado agora de Lisboa : na praça da Independencia, n. 3, loja.

MUTILADO
ILEGÍVEL

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa as obras do mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulceiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO.

50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos :

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes.	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

JOHN GATIS, corretor geral E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES, n. 20, rua do Torres, PRIMEIRO ANDAR, praça do Corpo Santo RECIFE.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41 : na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

ESTRADA DE FERRO

do Recife á S. Francisco: LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C., e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito ás acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso terá de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

He chegado á loja do Lecomte, no aterro da Boa-Vista n. 70, o excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos, assim como pó imparcial de lirio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a frescura e o avelludado da primavera da vida.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento : na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.

Manoel José Leite.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes : na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras : na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

O Dr. Ignacio Firmo Xavier faz publico, que mudou sua residencia para o seu sitio, na Passagem da Magdalena, (que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a do Chora-Menino), e ahi tem preparado uma casa de saude, com todos os commodos, para o tratamento de escravos, cujos senhores residam fóra da praça, ou que nao os possam curar em suas proprias casas : quem para isto quizer se utilisar dos seus serviços medicos, que serão desempenhados com o maior zelo, dirija-se ao pateo do Carmo n. 9, primeiro andar, ou no referido sitio da Magdalena.

REMEDIO DOMESTICO.

Pilulas depurativas, anti biliosas, do Dr. Allan.

Recommendamos ao publico este excellente remedio, introduzido no Brasil em 1846. Não ha molestia a mais obstinada que seja, que possa resistir ao tratamento judicioso deste excellente remedio. Estas pilulas impedem as molestias contagiosas, sobre tudo as de natureza syphiliticas. São igualmente boas para indigestão, como para a diarrhea, apoplexia, asthma e as mais affecções do peito, constipações, as molestias das senhoras em geral, toda a qualidade de febre, hemorrhoidas, molestias dos olhos, dores de cabeça, molestias de pelle, retenção das ourinas, e outras molestias das vias ourinarias. Unico deposito em Pernambuco, no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa, largo da Assembléa n. 9, a mil reis o vidrinho, dez mil reis duzia.—O. Palmer—Rio de Janeiro, deposito geral, rua dos Ourives n. 81.

A cidade de Paris.

L. FALQUE

Rua do Crespo n. 4.

Recebeu pelo navio «Olinda» um completo sortimento de fazendas, como sejam :

Casacas pretas superiores.
Calças ditas ditas.
Colletes ditos ditos e de velludo.
Sobrecasacas de panno fino.
Palitós de panno e casemira.
Ditos de diversos feitios.
Ditos de alpaca de todas as qualidades.
Ditos de casemira de côres com golas de velludo e outros.
Superiores chapéos pretos para homem.
Sobretudo de panno, proprio para o frio.
Chapéos de castor branco com pello e sem elle.
Sapatos de borracha.
Perneiras de dita.
Sobretudo de dita.
Malas de viagem tanto para homem como para senhoras.
Saccos para viagem, de todas as qualidades.

Todas estas fazendas se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quinta parte da segunda loteria do convento de N. S. do Carmo, cujas rodas andam no dia 4 de abril futuro.

O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas ; como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continnadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado.

Thesouraria das loterias 24 de março de 1857.—O escrivão,

José Januario Alves da Maia.

Attenção

R. C. Yates & Companhia: estabelecidos no Rio de Janeiro, na rua do Hospicio n. 40, vendo um annuncio publicado em uma das folhas de Pernambuco pelo Sr. Bartholomeo F. de Souza, prevenindo ao publico que o verdadeiro xarope do bosque só elle he quem vende, prevenimos ao mesmo publico, que o nosso xarope he remettido do Rio de Janeiro pelos acima proprietarios ao Sr. Manoel Alves Guerra, e este senhor fez o deposito para ser vendido na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, unicos por nós autorisados para venderem o nosso verdadeiro, e mais prevenimos aos senhores consumidores, que ha perto de 5 annos os rotolos collados nas garrafas são assignados por Henry Prins, como procuradores dos acima proprietarios. Rio de janeiro 13 de janeiro de 1857.

— Bartholomeo Francisco de Souza, lendo o annuncio dos Srs. R. C. Yates & Companhia no Diario n. 17, em que diz ser sómente verdadeiro o xarope de bosque que se vende nesta cidade na pharmacia do Sr. José da Cruz Santos, onde fez deposito o Sr. Manoel Alves Guerra, que recebeu delles proprietarios, declara ao publico, que não duvida seja falso o xarope de bosque que tambem vende em sua botica, mas assevera que elle he comprado aos mesmos Srs. R. C. Yates & Companhia, do Rio de Janeiro, como provam os documentos abaixo :

RIO DE JANEIRO 8 DE AGOSTO DE 1856.

O Sr. Bartholomeo Francisco de Souza comprou a R. C. Yates & Companhia :

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebi o importe acima, do Sr. Antonio Joaquim Vieira de Carvalho. Rio de Janeiro 8 de agosto de 1856. --- Por R. C. Yates & Companhia—José Paulino Baptista.

Reconheço verdadeiro o signal supra. Recife 8 de agosto de 1856.

Em fé de verdade.

Manoel Hilario Pires Ferrão.

RIO DE JANEIRO 18 DE FEVERFIRO DE 1857.

Os Srs. Constantino Gomes de Faria & Ferreira compraram a R. C. Yates & Companhia :

4 duzias de garrafas com xarope do bosque a 54$000.	216$000
6 duzias de 1/2 garrafas com xarope do bosque a 27$000.	162$000
Rs.	378$000

Recebemos o importe. Por R. C. Yates & Companhia—W. C. Cerwartt.

Nós abaixo assignados declaramos que compramos o xarope acima para o Sr. Bartholomeo Francisco de Souza, de Pernambuco, em virtude de sua ordem de 3 do corrente. Rio de Janeiro 18 de fevereiro de 1857.---Constantino Gomes de Faria & Ferreira.

Reconheço ser verdadeiro o signal supra de Constantino Gomes de Faria & Ferreira. Rio 18 de fevereiro de 1857.

Em fé de verdade.

Pedro José de Castro.

— Pede-se ao Sr. João Caetano dos Santos, que leve a scena a Graça de Deos, fazendo S. S. a parte de commendador, com o que muito satisfará aos apreciadores deste drama.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar : na rua da Lingueta n. 4, segundo andar.

AVISO IMPORTANTE AOS COMPRADORES DE ESCRAVOS.

O abaixo assignado avisa a quem por ventura necessite de comprar escravos, que não compre escravo algum do casal de Jeronimo Rodrigues Campello, e Vicencia Maria de Jesus, visto como se está tratando da nullidade do inventario dos bens do dito Campello ; e assim, avisa-se para livrar de embaraços ao comprador, e este depois não se chamar ao engano.---José Roberto do Espirito Santo.

--- Antonio Joaquim Ferreira de Souza, retira-se para Portugal.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY.

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio, nem alguma outra substancia delecterea. Benigno á mais tenra infancia, e á compleição mais delicada, he igualmente prompto e seguro para desarreigar o mal na compleição mais robusta ; he inteiramente innocente em suas operações e effeitos ; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e grao, por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que ja estavam ás portas da morte, preservando em seu uso ; conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação ; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades :

Accidentes epilepticos.	Febres intermittentes
Alporcas.	Febreto da especie.
Ampolas.	Gotta.
Areias (mal de).	Hemorrhoidas.
Asthma.	Hydropisia.
Colicas.	Ictericia.
Convulsões.	Indigestões.
Debilidade ou extenuação.	Inflammações.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Irregularidades da menstruação.
Desinteria.	Lombrigas de toda especie.
Dor de garganta.	Mal de pedra.
-- de barriga.	Manchas na cutis.
-- nos rins.	Obstrucção do ventre.
Dureza no ventre.	Phtisica ou consumpção pulmonar.
Enfermidades no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidades no figado.	Rheumatismo.
Ditas venereas.	Symptomas secundarios.
Enxaqueca.	Tumores.
Herysipela.	Tico doloroso.
Febres biliosas.	Ulceras.
	Venereo (mal.)

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 244. «Strand,» e na loja de todos os boticarios, droguistas e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs. Cada uma dellas contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral he em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

Bilhetes de visita.

Gravam-se e imprimem-se com perfeição bilhetes de visita, lettras de commercio e todos os objectos da arte caligraphica, registros, vinhetas e quaesquer desenhos. Abrem-se firmas, sinetes, tanto a talho doce como em relevo, ornamentos com objectos de ouro e prata. Fazem-se riscos lindos e originaes para bordados de labyrintho. Admitte-se a recusa de quaesquer destes objectos no caso de não ficarem a contento das pessoas que os encommendarem : quem pretender dirija-se a qualquer destes lugares : no bairro do Recife, rua da Madre de Deos n. 32, primeiro andar ; em Santo Antonio, na livraria classica do pateo do Collegio n. 2 ; nas Cinco Pontas, sobrado da quina confronte a matriz nova.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53 garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Paga-se bem.

Precisa-se de officiaes de alfaiate para toda a obra, e juntamente costureiras para as ditas : na rua da Cadeia do Recife n. 40, primeiro andar.

--- O abaixo assignado avisa ao publico e particularmente aos seus freguezes, que recebeu pelo ultimo navio de França um grande e variado sortimento de relogios de todas as qualidades e tamanhos, tanto de parede como de algibeira, assim como ricos relogios com esmalte de diamantes, para senhoras, e outros objectos que á vista dos compradores se lhe apresentarão : na rua Nova n. 21.

Francisco José Germano.

— Precisa-se de um homem para entregar este *Diario* aos assignantes : na praça da Independencia, livraria n. 6 e 8.

--- Fugiram na noite de 25 do corrente, do poder de sua senhora abaixo assignada, dous escravos, ha pouco comprados ao Sr. José Raymundo Correia, da villa das Lavras, que os comprara no Exú' ; um delles tem os signaes seguintes : chama-se Torquato, cabra negro, idade de 34 a 36 annos, estatura regular, bem parecido, cabellos carapinhados, testa larga e espaçosa, cantos muito grandes, olhos pretos, barba toda fechada, e as vezes tras toda rapada, falta de alguns dentes na frente, uma cicatriz nas costas da mão, e falla muito mansa, levou vestida, calça e camisa de algodão azul, e chapéo de couro, e comsigo, uma calça e camisa de algodão azul, um lençól de algodão branco, e uma faca de trinchar, com cabo de osso polido, este escravo fora de Manoel Florencio de Alencar ; o outro por nome Albino, idade de 18 a 20 annos, pardo claro, cabellos carapinhados, olhos pretos, dentes limados, alto e reforçado, pestaneja quando olha, levou vestida, calça e camisa azul, uma dita de riscado, e uma baeta encarnada, e jaqueta de couro : consta que fugiram ambos reunidos, por serem amigos e procedentes dos sertões : quem os pegar sera generosamente recompensado, alem da compensação das despezas que os mesmos fizerem, podendo dirigir-se nesta cidade do Recife, a sua senhora, moradora na rua do Hospicio n. 15, na Parahiba, villa do Pombal, casa do Illm. Sr. delegado João Dantas de Oliveira, no Rio Grande do Norte serra do Martins, cidade da Imperatriz ao Sr. Francisco Roberto de Oliveira. Recife 26 de março de 1857.---Josepha Francisca Pinto Regueira Ramos.

Compras.

--- Compram-se 4 escravos, sendo 1 preta moça que engomme bem e cosa, 1 dita de meia idade, que saiba cozinhar, e 2 escravos moços peças para serviço de campo : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 defronte da rua da Madre de Deos.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe : a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 19 de dezembro de 1833, e tambem as collecções das leis brasileiras de 1839 a 1849 : na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista : trata-se na rua Augusta n. 17.

--- Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos : a tratar no escriptorio de José Joaquim Dias Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

— Compra-se um escravo crioulo de idade regular proprio para serviço de armazem, bem como uma negra moça que saiba bem coser e engommar : na loja de Siqueira & Pereira se dirá com quem se trata.

--- Compram-se 2 pares de lanternas de vidro e 2 consolos de amarello : quem tiver ditos objectos, annuncie ou dirija-se a rua da Senzala Velha n. 3.

--- Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes a 2$010 : na rua da Cadeia do Recife, loja de cambio n. 38.

Vendas.

--- Vende-se uma porção de tijolo de ladrilho para quem tiver alguma casa para concertar ; em Olinda, rua de Mathias Ferreira, casa n. 28, a fallar com o Sr. Genzaga, ou com o Sr. Firmino, assistente na mesma casa, ou no Recife com João Pinto de Queiroz, rua do Rangel n. 21. Na mesma rua n. 21, vende-se a obra de Gil-Braz e a recreação da do homem sencivel e feliz independente, alguns livros espirituaes e tambem diccionario perpetuo, e o repertorio das leis do reino, em muito bom estado.

--- Vende-se uma optima carroça de caixão, muito maneira, e por preço commodo : quem quizer, dirija-se ao aterro dos Afogados, em casa do Sr. Costa.

Vende-se uma cabra de leite, propria para criar menino : na taberna da rua das Cruzes n. 20.

— Vende-se um trancelim grosso para relogio, de gosto moderno : na rua do Padre Floriano n. 21, segundo andar.

Sal do Assu'.

Vende-se o resto do sal do brigue Feliz Destino por preço commodo, por se precisar do navio desembaraçado : a tratar no escriptorio do Sr. Manoel Gonçalves da Silva, ou a bordo com o capitão.

Peixe.

Vende-se na rua Direita n. 27, peixe xerne a 160 rs. a libra, favas a 560 a cuia, manteiga ingleza a 960, 800 e 640 a libra, dita franceza a 800 rs., muito boa, esteiras de peperi grandes a 400 rs., ditas a 360 e 320, chá hysson a 2$560 e 2$240 a libra, caixão de doce a 1$000 e 640, e outros muitos generos, por preço muito barato.

— Vende-se uma negrinha de 5 annos, muito linda e esperta : na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

— Vende-se, por preço commodo, superior vinho do Porto em barris de 8.º : na rua do Trapiche n. 14, escriptorio de M. A. Guerra.

---Vendem-se umas casas na rua das Mangueiras n. 8, em Olinda, sendo uma casa pequena e uma grande, com quintal e cacimba : os pretendentes podem ver, e tratar na rua do Crespo n. 13, loja de João de Siqueira Ferrão.

-- Vende-se uma casa com terreno, na rua do Progresso, primeira tenda de ferreiro, ou no Corredor do Bispo, a tratar com Ferreira.

--- Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe cozinhar e ensaboar : quem quizer, dirija-se a rua do Hospicio n. 34.

--- Vende-se uma mei-agua na rua da Alegria nos fundos da casa da rua da Gloria n. 12 : a tratar na mesma mei-agua.

— Vende-se um mulato de 17 annos, optimo pagem, ou outro qualquer serviço : na rua Direita n. 66.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo : na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

Attenção.

Vende-se uma excellente loja de calçado, sita na rua Direita n. 48, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para qualquer estabelecimento, e vende-se com os fundos vontade do comprador : a tratar na mes . ou na rua do Livramento n. 41.

--- Na rua as Cruzes n. 24, vende-se uma escrava crioula, que engomma, cozinha bem e lava de sabão.

PARA SACERDOTES.

Meias de laia para sacerdotes, de boa qualidade : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vende-se uma mulata engommadeira, que cozinha, cose, lava roupa, e faz os mais serviços de uma casa : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50, defronte da rua da Madre de Deos.

--- Vende-se uma preta de 18 annos, bonita figura, com principio de habilidades, sem vicio nem achaque, assim como 2 moleques de 8 a 9 annos, proprios para officio ou embarque : no aterro da Boa-Vista n. 10, loja.

--- Vende-se uma preta crioula, de 24 annos, muito robusta e bonita figura, com algumas habilidades : na rua da Senzala Nova n. 30.

--- Vende-se um pardo de 19 annos de idade, proprio para um pagem, he excellente copeiro e sem vicios, e ao comprador se dirá o motivo por que se vende ; para ver e tratar, na rua da União, casa onde esteve a typographia União, a toda hora do dia.

--- Vende-se um sitio com chãos proprios, entre as duas pontes da Magdalena, defronte do Sr. Antonio Joaquim de Mello, o qual tem de frente 120 palmos murados, com 2 portões, e de fundo 350 palmos até a camboa, tem 2 moradas de casas, sendo uma por acabar, algumas arvores de fructo e viveiro : a fallar com Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua das Trincheiras n. 50.

Deposito de pianos fortes.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

Livros em branco de Hamburgo.

Em casa de Timm Momsen & Vinnassa, praça do Corpo Santo n. 13.

--- Vende-se um linda negrinha, que cozinha o diario de uma casa : a tratar na rua da Gloria n. 86.

-- Vende-se uma escrava moça, com algumas habilidades, e por preço muito commodo : na rua da Roda n. 52.

Pianinos.

Acham-se a venda no deposito n. 6 da rua de S. Francisco, pianinos com o competente teclado, acompanhado de um methodo facilimo que ensina a tocar walsas, polcks e shoutises etc., et. São muito bem aperfeiçoados e servem ao mesmo tempo para adorno de uma sala.

Chá hyson.

O melhor que ha neste mercado existe no deposito da rua de S. Francisco n. 6, por commodo preço.

Oculos e lunetas de todas as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$ ditas redondas e quadradas de baleia a 560 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

PECHINCHA.

Vendem-se velas de espermacete a 750 rs. a libra: no aterro da Boa Vista, taberna n. 42, esquina do becco dos Ferreiros.

VAQUETAS PARA CARRO.

Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., chegadas ultimamente, assim como bons sellins inglezes, fio de vela, candieiros e castiçaes bronzeados, tudo por preços commodos.

BONS QUEIJOS.

Na rua Direita n. 8, vendem-se bons queijos pelo barato preço de 1$440 cada um.

Velas de carnauba para

a 12$000 a arroba, vindas do Aracaty, em caixas de 40 a 50 libras : na rua do Queimado n. 69, loja de ferragens.

— Vende-se um carrinho inglez de 2 rodas, com coberta de tirar-se e pôr-se quando se quer, molas muito seguras e movimento brando, pintado e forrado de novo, com todos os arreios em bom estado, e o competente cavallo manso, gordo e bem amestrado, tudo por preço muito commodo: a ver e tratar, na rua Real, sobrado n. 6.

Arados de ferro

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender arados de ferro de um modello e construcção muito superiores.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

Sellins e relogios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez : a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

Ao ultimo gosto.

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 48, LOJA DE QUATRO PORTAS, DE

Narciso Maria Carneiro, acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, um completo e variado sortimento de roupas feitas ao ultimo gosto de Paris, como sejam, casacas pretas, palitós de casemira e de alpaca, colletes de gorgurão preto e de cores com desenhos mui delicados, verdadeiras capas de burracha e seda de duas faces, os unicos impremiaveis, palitós inglezes de casemira a prova d'agua, excellentes perneiras de burracha, de todos os tamanhos, e outras muitas fazendas de seda preta, proprias para a quaresma, que se vendem por menos do que em outra qualquer parte.

He barato que admira.

Vende-se marmelada em caixas de 2 libras por 1$280, assim como caixas pequenas de libra por 640, tambem se vendem as bellas uvas de Itamaracá, pelo preço de 800 rs. a libra : na rua estreita do Rosario n. 11.

RELOGIOS.

Na rua da Cadeia do Recife n. 48, ha relogios de todas as qualidades, tanto de ouro como de prata, ditos foleados e dourados, por preços baratissimos.

Milho em saccas.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, continua-se a vender milho em saccas.

Por 240 rs. o covado.

Vende-se chita franceza larga e fina, com pequeno toque de avaria : na rua do Crespo, loja de Campos & Lima.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura : na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis : na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade : na rua da Cadeia do Recife, loja n. 1.

Vinho do Porto de 1857.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador ; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes : em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil : vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira : na praça do Corpo Santo n. 11.

FARINHA De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme a vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixes de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmes de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

--- Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte

Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia

E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado ; tudo por preço commodo.

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim : na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara : no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

Agencia da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber : moendas e meias moendas, da mais moderna construcção ; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos ; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções ; crivos e bocas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade ja conhecida com a devida presteza e commodidade em preço.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez : em casa de Southall Mellor & C.a, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Pechincha para os alfaiates.

Na rua do Crespo, esquina que volta para a rua da Cadeia, existe uma porção de algodão trançado muito encorpado, proprio de entretelas, pelo baratissimo preço de 120 a jarda.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez ; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem :

Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar : vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos alfinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas ; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

Na loja da boa fé vende-se o mais barato possivel :

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixara de comprar ; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte : na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e franeezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende-se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abecedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro : na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs ; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

—No dia 26 do corrente, desappareceu da casa de Manoel Antonio de Jesus, um seu escravo por nome Ignacio Catolé, do gentio de Angola, de mais de 45 annos, quebrado de ambas as verilhas, tendo o dedo polegar do pé esquerdo torto para dentro, cara redonda, um pouco feioso, e bebe muito, este preto foi canoeiro no porto da rua Nova, muitos annos e he bem conhecido por Catolé : recommendo a todas as autoridades policiaes e pessoas particulares, por quem possa ser encontrada-se, que o mandem pegar e entregar na rua larga do Rosario n. 18, padaria, que se recompensará com generosidade.

--- Fugio de bordo do vapor Iguarassu', o escravo pardo de nome Amaro, idade de 22 annos, altura regular, e foi canoeiro do porto da rua Nova : quem o apprehender levando-o a seu senhor José Francisco da Costa, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, sera generosamente recompensado.

Attenção.

Fugio no dia 16 do corrente mez o preto Justino, crioulo, com os signaes seguintes : altura regular, cheio do corpo, sem barba, com falta de dentes na frente, calvo de carregar peso na cabeça, muito regrista, he bem conhecido por andar entregando assucar pelas tabernas, tem sido encontrado por diversas pessoas conhecidas, e diz a ellas que anda em serviço de seu senhor ; por isso roga-se as pessoas que o encontrar, que o mandem prender e levar á rua Direita n. 76, que serão generosamente recompensadas.

— No dia 4 de fevereiro do correite anno, desappareceu um negro de nação, mas que parece crioulo, por ter vindo muito pequeno, ainda mamando, o qual representa ter de 26 a 32 annos de idade, de nome Mathias, cozinheiro, estatura ordinaria, magro, rosto comprido, pouca barba, olhos grandes, sobrancelhas fechadas, nariz chato e pontudo, beiços grossos, bocca regular e com dentes, tem uma pequena cicatriz em uma das faces, e outra em uma orelha, pela parte de baixo, de um talho que levou, bem como outra no pescoço, que por muito leve, talvez seja pouco visivel ; foi encontrado em Santo Antão, seguindo a estrada, com um bauzinho de flandres novo na cabeça, e um gallo no braço, sendo muito dado a briga destes animaes ; este escravo pertence a Gustavo José do Rego, no Recife, rua da Aurora : quem o apprehender sera bem gratificado.

— No dia 26 de março deste anno, fugio a preta Maria, de nação Angola, e tem os signaes seguintes : parece crioula, com trinta annos de idade pouco mais ou menos, cheia de corpo, bonita figura, levou vestido de chita azul, panno da Costa abainhado, tem falta de um dente na frente ; esta escrava foi comprada a Pedro Ginga, a qual preta disse elle ter comprado no sertão : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão da mesma escrava, e leva-la a seu senhor Domingos José da Cunha Lages, na rua da Senzala Nova n. 30, que será gratificado.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paletó, e calçado : quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que sera bem recompensado.

PERN. : TYP. DE M. F. DE FARIA 1857.

MUTILADO

ILEGÍVEL